



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Escola Classe 29 de Ceilândia

# PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

Diversidade na Educação:  
Um desafio da escola atual

*Escola Classe 29*

Ceilândia, 2023

Diretora: Adriana Teixeira de Araújo

Vice-diretora: Sueli Maria de Paulo Mendes

Supervisora Administrativa: Elivânia Alves de

Almeida Secretário: Sirley Ferreira Batista

**Comissão Organizadora:**

Nome	Representante
Adriana Teixeira de Araújo	Equipe Gestora
Sueli Maria de Paulo Mendes	Equipe Gestora
Maria de Fátima Coêlho	Magistério
Maria Elia Borges José	Magistério
Elivânia Alves de Almeida	Carreira Assistência
Joalda Oliveira Veras	Responsável

**Comissão do Conselho Escolar.**

Atualmente está desativado por falta de membros.

*“Temos o direito de ser iguais sempre que as diferenças nos inferioriza, temos o direito de ser diferentes sempre que a igualdade nos descaracterize. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades”.*

*Boaventura Santo*

## SUMÁRIO

<b>I - Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>II - Histórico da Unidade Escolar.....</b>	<b>6</b>
<i>Características Físicas.....</i>	<i>7</i>
<b>III- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....</b>	<b>9</b>
<i>Indicadores de Desempenho Escolar.....</i>	<i>10</i>
<b>IV - Função Social.....</b>	<b>16</b>
<b>V - Missão da Unidade Escolar.....</b>	<b>16</b>
<b>VI - Princípios Orientadores da Prática Educativa.....</b>	<b>16</b>
<b>VII- Objetivos da Educação do Ensino e da Aprendizagem.....</b>	<b>19</b>
<b>VIII- Fundamentos Teóricos -metodológicos Norteadores da Prática Educativa.....</b>	<b>19</b>
<b>IX- Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....</b>	<b>19</b>
Direitos Humanos da Educação Inclusiva e Diversidade.....	21
Relação Escola Comunidade.....	22
Serviço de Apoio , Orientação Educacional, Sala de Recurso.....	22
Regimento Interno, Disciplinar e Uniforme.....	22
Atuação dos(as) Sociais Educadores, jovens Candangos , Monitores e outros.....	23
Metodologia de Ensino Adotados.....	25
Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	25
Formação Continuada dos Professores.....	25
Plano para Implementação da Cultura de Paz da UE.....	26
Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes.....	26
Plano para Recomposição das Aprendizagens ( <b>Superação</b> ) .....	27
<b>X- Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas.....</b>	<b>28</b>
Avaliação das Aprendizagens.....	28
Conselho Escolar.....	30
Avaliação da Instituição da Unidade Escolar.....	31
<b>XI - Organização Currículo.....</b>	<b>31</b>
<b>XII- Plano de Ação para Implementação do PPP.....</b>	<b>36</b>
<b>XIII- Plano de Ação Específicos da UE.....</b>	<b>40</b>
<b>XIV- Projetos Específicos ou Interdisciplinares da UE.....</b>	<b>69</b>
<b>XV - Projetos Específicos e avaliação do PPP.....</b>	<b>91</b>
<b>XVI- Referências.....</b>	<b>92</b>
<b>XVII-Anexos.....</b>	<b>93</b>

## Apresentação

*“Pensar em respostas educativas da escola é pensar em responsabilidade para garantir o processo de aprendizagem para todos os alunos, rcsp citando-os em múltiples diferenças.” Carvalho (2002, p. 70).*

Essa Proposta Pedagógica fundamenta-se em ações que promovam melhorias na comunidade escolar, tomando como ponto de partida o contexto social e a necessidade de respeitar a diversidade humana, a fim de garantir uma educação para todos.

Partindo da necessidade de reformulação de um processo didático que respeitasse as individualidades dos educandos, foram realizadas reuniões coletivas e extraordinárias para coleta e análise dos aspectos observados pelos educadores durante o desenvolvimento das ações e dos projetos realizados. Esse momento de discussão esteve pautado na busca de soluções que minimizem o maior desafio: o de garantir o desenvolvimento do aluno em todos os seus aspectos, independentemente de suas peculiaridades.

*“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convoc’ar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente.”*

**Paulo Freire**

Para garantir a participação dos diferentes sujeitos na construção desse instrumento, a comunidade e Conselho Escolar foram convidados para um diálogo a respeito da função social da escola. Discutiu-se sobre ações viáveis que buscassem a melhoria da instituição, e a partir desse debate, foi construído um questionário abordando os principais pontos destacados pelos integrantes. Além disso, foram realizadas conversas com grupos de pais para diagnosticarmos alguns problemas e conseqüentemente colher sugestões de possíveis soluções.

O estudante é o principal integrante desse processo e, portanto, parte imprescindível na construção da Proposta Pedagógica. Para assegurar esse protagonismo dos estudantes, foram criados momentos lúdicos incluindo discussões que abordavam principalmente dois pontos: como é a escola que temos hoje

e como é a escola que gostaríamos de ter. Para expor seus pensamentos, eles utilizam diversos instrumentos, que vão desde a linguagem oral e escrita até os desenhos.

1. Nessa perspectiva, apresenta-se a Proposta Pedagógica: Diversidade na Educação: um desafio da escola atual, com o objetivo de encontrar caminhos e estabelecer ações que colaborem efetivamente para a organização de uma educação sem preconceitos e exclusões. A proposta é pautada pelo debate de ações de cunho exploratório e participativo da comunidade, considerando a escola como espaço de transformação social e individual e aborda aspectos que atendem às necessidades e aos anseios do cotidiano escolar apresentados por meio da justificativa do trabalho proposto, dos objetivos pretendidos, das metas almeçadas e das estratégias que tornaram possíveis o sucesso desse plano. Traz ainda a forma de avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio plano de trabalho e uma proposta de cronograma das atividades a serem realizadas no decorrer do ano.

## *II - Histórico da Unidade Escolar*

A Escola Classe 29 de Ceilândia foi inaugurada em setembro de 1978. Foi construída com o objetivo de dar suporte educacional e atender às políticas públicas vigentes da época. Inicialmente, atendia alunos de 1ª à 4ª série do ensino fundamental.

Com o tempo, o perfil da comunidade foi se alterando. O índice de natalidade aumentou consideravelmente, surgindo uma grande demanda para a Educação Infantil. Diante disso, sentiu-se necessidade de ampliação desse segmento e a escola passou a atender crianças de 06 a 13 anos.

No ano de 1999, surge a necessidade de ampliar ainda mais o ensino, oferecendo vagas para alunos com idade entre 4 e 5 anos, além de alterar a carga horária de quatro para cinco horas, beneficiando inclusive os educadores, que nesta época, tiveram sua carga horária de coordenação ampliada. Com essa mudança, os professores atuavam em apenas um turno, podendo usar o horário contrário para atividades de coordenação e de reforço escolar.

Em 2001 com o objetivo de atender as demandas atuais de ensino, a atenção da educação no Distrito Federal e em especial na Escola Classe 29 se voltou para a inclusão social, surgindo a necessidade da formação de turmas inclusivas, o que se tornou um grande desafio e ainda uma conquista para alguns profissionais.

Após a lei nº 3.483/2004 o DF implantou o ensino fundamental de 9 anos. Em virtude disso, em 2005 a Secretaria de Educação iniciou a ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos nas unidades escolares de Ceilândia baseando-se nos princípios metodológicos da proposta pedagógica do BIA.

Diante do exposto, a Escola Classe 29 organizou seu processo de alfabetização buscando uma unidade escolar igualitária que se fortaleceu com essa ampliação.

Os alunos da escola não residem apenas nas proximidades, pois a demanda é grande e por isso muitos moram em diversas áreas da Ceilândia como: Sol Nascente, P Norte, Setor O e em algumas quadras mais distantes, além, das quadras EQNN 19 e 21. É uma instituição de ensino que atende alunos do 1º período ao 5º ano, possuindo classes comuns, comum inclusiva e de integração inversa, totalizando 404 alunos, distribuídos em 20 turmas, sendo 194 crianças no turno matutino e 210 no vespertino.

A partir de 1997 a escola passou a receber verba do GDF. Em meados de 1999 e 2000 foram disponibilizadas as verbas do PDDE e PDAF que têm como objetivo viabilizar a realização do projeto pedagógico, administrativo e financeiro das Instituições Educacionais.

## Características Físicas

- \* 10 salas de aula cada uma com 1 ventilador;
- \* 01 laboratório de informática com 15 computadores, todos com acesso à internet da rede PROINFO/MEC, dividido por drywall com armários onde dispomos os livros didáticos, literários e alguns jogos pedagógicos, fantoches, mapas geográficos e globo;
- \* 01 cantina com depósito conjugado para o armazenamento dos gêneros alimentícios;
- \* 01 sala tripartida para a equipe de apoio (SOE, SALA DE RECURSOS e SEAA), com armários, mesas, alguns com /brinquedos e materiais pedagógicos;
- \* 01 sala para servidores, para recesso entre as atividades; dividida por drywall para depósito de material de limpeza.
- \* 01 banheiro masculino para alunos;
- \* 01 banheiro feminino para alunos;
- \* 01 banheiro masculino destinado a educação infantil;
- \* 01 banheiro feminino, destinado a educação infantil;

- \* 01 banheiro para alunos destinado a portadores de necessidades especiais
- \* 02 banheiros para os servidores dividido com três box, sendo um para banho.
- \* 01 sala de professores e coordenadores, com duas mesas grandes destinadas a coordenação, 02 computadores, cadeiras e armários;
- \* 01 copa conjugada com a sala dos professores, com geladeira, filtro, microondas, fogão e forno a gás;
- \* 01 secretaria, contendo 02 computadores com acesso à internet e 1 impressora;
- \* 01 sala para vigias com televisor.
- \* 01 sala de reforço;
- \* 01 sala para a direção, vice-direção e para a supervisão administrativa com 03 computadores com acesso à internet e 03 impressoras;
- \* 01 pátio coberto e 01 pátio descoberto;
- \* 01 sala para mecanografia com 01 impressora, 01 duplicador e uma copiadora;

Por opção, possuímos um ponto de transmissão de Internet sem fio WI-FI de empresa particular, com o pagamento rateado por nós servidores.

A sala de informática funciona por meio de agendamento e escala, pois ainda utilizamos para reforço e reagrupamento. Depois de muito tempo lutando por melhorias na escola, houve a reforma através da empresa Contarp (do GDF, por indicação da Regional de Ensino), onde conseguimos concluir algumas reformas que haviam sido apontadas anteriormente como prioridades banheiros dos alunos do ensino fundamental, manutenção do telhado com troca de algumas telhas, substituição do forro, pisos da sala de aula, cantina e manutenção da rede elétrica.

Ainda estamos em andamento com algumas melhorias que estamos conseguindo realizar pela destinação de verba parlamentar e também concluímos esse ano a manutenção corretiva da secretaria e direção com troca de piso, pintura, forro e da divisória das salas permitindo assim a criação de um espaço para arquivo, mecanografia e de um espaço que durante o dia será utilizado para reforço e à noite, fins de semana e feriados pelos vigias. Inclui-se também a pintura artística externa do muro e reforma nos banheiros da educação infantil. Também está sendo realizada a reforma do parquinho com substituição do piso, retirada da areia e dos brinquedos inutilizáveis, instalação de grades.



➤ **Dados de Identificação da Unidade Escolar**

**Nome da Escola:** Escola Classe 29 de

Ceilândia. **Endereço:** EQNN 19/21 —

Ceilândia Oeste. **Localização:** Urbana.

**Telefone:** 3901-8256.

**Coordenadoria Regional de Ensino:** Ceilândia.

**Fundação:** 20/09/1978

- **Níveis de Ensino:** 1º e 2º períodos da Educação Infantil e Ensino Fundamental de 09 anos - Séries Iniciais (1º ao 5º ano).
- **Turnos de funcionamento:** Matutino e vespertino

### **Atos de Regulação da Unidade Escolar**

Portaria nº 53 de 15 de junho de 1979. O Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe confere o inciso I, do artigo 37 do regimento aprovado pelo Decreto nº 2893, de 13/05/1075, e tendo em vista o disposto no parecer nº 31/79 - CEDF, aprovado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal e o que consta do Processo nº431295/78-FEDF.

### *III - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar*

Situada na Ceilândia Norte, a EC 29 é uma escola de área urbana, cercada por moradias e comércio variado. Na área externa existe uma quadra de esportes para a comunidade, pouco utilizada pois fica ao lado de uma área arborizada onde algumas pessoas utilizam para o consumo de drogas muitas vezes em plena luz do dia.

O espaço que havia atrás do muro da escola onde a comunidade costumava utilizar como descarte de lixo, móveis velhos, entulhos e até de animais mortos foi cercado pelo pessoal da igreja o que trouxe um enorme benefício para todos.

A comunidade escolar é composta por alunos de diferentes grupos sociais, políticos, econômicos, étnicos, religiosos, dentre outros, no entanto, a escola vinha demonstrando grande dificuldade para atender esta diversidade, uma vez que ainda conservava concepções e práticas pautadas em tendências pedagógicas que acreditavam no processo de aprendizagem homogeneizado, desconsiderando as diferenças. Para ultrapassar essas dificuldades, a escola teve que reformular suas funções tradicionais

redefinindo seu papel, assumindo assim a responsabilidade pelo desenvolvimento integral do aluno, respeitando a alteridade dos seres. Neste contexto, coube ao educador reconhecer seu papel de mediador de aprendizagens desprovidas de preconceito, estigma e exclusão.

## Indicadores de Desempenho Escolar

### a) Indicadores Internos

O número de estudantes matriculados ao longo dos anos, bem como os índices de retenção acompanharam as mudanças no sistema educacional que abrangem a inclusão de turmas de Educação Infantil e o número crescente de matrículas de crianças ANEE, resultando em redução do número de alunos em suas respectivas turmas.

2020				2021				2022			
Ano	Turma	Apr	Ret	Ano	Turma	Apr	Ret	Ano	Turma	Apr	Ret
1° per	A	16	0	1° per	A	16	0	1° per	A	21	0
1° per	B	27	0	1° per	B	27	0	1° per	B	15	0
				1° per	C	15	0	1° per	P	24	0
<b>Total</b>		<b>41</b>	<b>0</b>	<b>Total</b>		<b>58</b>	<b>0</b>	<b>Total</b>		<b>60</b>	<b>0</b>
2° per	C	26	0	2° per	D	26	0	2° per	D	27	0
2° per	D	15	0	2° per	E	15	0	2° per	E	25	0
								2° per	P	26	0
<b>Total</b>		<b>41</b>	<b>0</b>	<b>Total</b>		<b>41</b>	<b>0</b>	<b>Total</b>		<b>78</b>	<b>0</b>
1° ano	E	15	0	1° ano	F	27	0	1° ano	F	25	0
								1° ano	G	21	0
								1° ano	H	26	0
<b>Total</b>		<b>15</b>	<b>0</b>	<b>Total</b>		<b>27</b>	<b>0</b>	<b>Total</b>		<b>72</b>	<b>0</b>
2° ano	F	15	0	2° ano	G	15	0	2° ano	I	18	
2° ano	G	27	0	2° ano	H	12	0	2° ano	J	28	
2° ano	H	18	0								
2° ano	I	12									
<b>Total</b>		<b>72</b>	<b>0</b>	<b>Total</b>		<b>27</b>	<b>0</b>	<b>Total</b>		<b>46</b>	<b>0</b>
3° ano	J	14	1	3° ano	I	15	2	3° ano	K	12	02
3° ano	K	13	2	3° ano	J	27	4	3° ano	L	14	03
3° ano	L	18	2	3° ano	K	13	3	3° ano	M	14	03
3° ano	M	20	5	3° ano	L	18	3	3° ano	N	09	06
3° An o	N	09	2	3° ano	M	18	4				

<b>Total</b>		<b>74</b>	<b>12</b>	<b>Total</b>		<b>91</b>	<b>16</b>	<b>Total</b>		<b>63</b>	<b>14</b>
4º ano	O	22	0	4º ano	N	15	0	4º ano	O	16	01
4º ano	P	20	0	4º ano	O	15	0	4º ano	Q	13	00
4º ano	Q	20	0	4º ano	P	15	0				
				4º ano	Q	28	0				
Total		62	0	Total		73	0	Total		<b>29</b>	<b>01</b>
5º ano	R	28	1	5º ano	R	14	0	5º ano	R	20	06
5º ano	S	18	1	5º ano	S	28	2	5º ano	S	15	02
5º ano	T	18	2	5º ano	T	22	0	5º ano	T	18	03
<b>Total</b>		<b>64</b>	<b>4</b>	<b>Total</b>		<b>64</b>	<b>2</b>			<b>53</b>	<b>11</b>

**b- Indicadores Externos**

**Prova Brasil 2017- Nível de proficiência 5º ano**

Língua Portuguesa

N 0	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5	N 6	N 7	N 8	N 9	N 10
1,77%	1,85%	7,23%	10,66	30,50%	21,40%	15,95%	10,65%	0,0%	0,0%	0,0%

Matemática

N 0	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5	N 6	N 7	N 8	N 9	N 10
0,0%	1,77%	0,0%	14,36%	14,43%	24,86%	21,42%	17,79%	3,60%	1,76%	0,0%

Desempenho nos anos anteriores

	Língua Portuguesa	Matemática
2013	208,10	228,92
2015	215,57	223,81
2017	224,38	243,71
2019	223,36	230,04
2021		

### Índice de Desenvolvimento da Educação Básica — IDEB

Escola †	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †
EC 29 DE CEILANDIA			5.9	5.9	5.7	5.4	6.3	6.4			6.1	6.4	6.6	6.8	7.0	7.2

### Avaliação diagnóstica 2022 2º ANO

Língua Portuguesa																				
<b>HABILIDADES</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	5	9	6	11	2	1	6	10	6	12	9	13
<b>TOTAL DE ACERTOS</b>	0	2	6	4	7	1	7	0	7		0	5	4	0	2	2	0	4	3	2
<b>PERCENTUAL DE ACERTOS</b>	3.8 %	7.5 %	0.0 %	3.8 %	4.4 %	5.6 %	3.1 %	1.3 %	4.4 %	5.0 %	2.5 %	6.9 %	3.8 %	3.8 %	8.8 %	7.5 %	2.5 %	3.8 %	0.6 %	7.5 %
Matemática																				
<b>HABILIDADES</b>	1	2	3	4	5	1	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	12	8	5
<b>TOTAL DE ACERTOS</b>		0	8		2	4		2	3	3	8	0	7	7	6	7	6	8	0	3

<b>PERCENTUAL DE ACERTOS</b>	4.3%	4.1%	8.6%	4.3%	6.5%	1.9%	4.3%	6.5%	9.2%	9.2%	5.7%	4.1%	5.9%	3.0%	7.3%	3.0%	3.2%	8.6%	1.1%	9.2%
------------------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

### 3º ANO

#### Língua Português

<b>HA BILIDADES</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	14	5	6	9	10	11	5	6	8	1	12	13
<b>TOTAL DE ACERTOS</b>	4	5	7	1	3	9	9	5	8	8	2	3	2	6	0	7	5	0	0	9
<b>PERCENTUAL DE ACERTOS</b>	7.2%	1.4%	7.4%	9.5%	7.9%	6.0%	0.9%	1.4%	9.1%	6.7%	1.2%	2.8%	6.1%	5.6%	5.1%	2.5%	1.4%	7.7%	0.2%	0.9%

#### Matemática

<b>HA BILIDADES</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	5	9	10	11	12	3	13	7	14	15	9	5
<b>TOTAL DE ACERTOS</b>	0	1	7	9	1	6	4	8	6	0	1	5	9	1	7	1	8	1	4	6
<b>PERCENTUAL DE ACERTOS</b>	5.7%	7.5%	8.2%	1.8%	7.5%	6.4%	8.6%	0.0%	4.3%	1.4%	5.4%	2.5%	1.8%	3.2%	6.1%	1.1%	0.0%	5.4%	8.6%	6.4%

### 4º ANO

#### Língua Portuguesa

<b>HA BILIDADES</b>	1	2	3	4	5	1	6	2	7	4	2	5	8	1	4	8	4	9	5	10
---------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

<b>TO TAL DE ACERTOS</b>	5	7	6	7	3	6	7	7	7	2	0	3	2	8	6			1	1	7
<b>PE RCENTUAL DE ACERTOS</b>	5.5%	1.8%	8.8%	1.5%	9.7%	8.8%	1.5%	1.5%	1.8%	6.7%	0.6%	9.7%	6.4%	4.8%	8.5%	1.2%	7.3%	3.3%	3.3%	1.8%
<b>Matemática</b>																				

<b>HA BILIDADES</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	6	2	11	12	13	14	12	15	16	17
<b>TO TAL DE ACERTOS</b>	3	2	0	7	2	8		9	2		9	8	1	3	0	5	0	5	9	1
<b>PE RCENTUAL DE ACERTOS</b>	9.7%	6.7%	0.9%	1.5%	6.7%	4.8%	1.2%	7.6%	6.7%	5.2%	7.9%	4.8%	3.6%	9.7%	0.9%	5.8%	0.9%	5.5%	7.9%	3.6%

**5º ANO**

<b>Língua Portuguesa</b>																				
<b>HA BILIDADES</b>	1	2	3	4	18	6	7	8	9	5	10	9	1	2	12	13	14	15	16	17
<b>TO TAL DE ACERTOS</b>	0	8	5	2	1	3	9	2	2	1	0	2	9	6	7	7	0	4	9	7
<b>PE RCENTUAL DE ACERTOS</b>	5.6%	5.9%	0.2%	8.9%	3.6%	7.7%	1.1%	8.9%	5.2%	3.6%	2.0%	8.9%	7.5%	9.0%	0.7%	7.0%	9.2%	8.5%	3.9%	7.0%
<b>Matemática</b>																				

<b>HA BILIDADES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>
<b>TO TAL DE ACERTOS</b>	6	7		4	3	2	7	1		7		4	6	8	7	5	4	5	6	4
<b>PE RCENTUAL DE ACERTOS</b>	0.3%	5.8%	4.5%	7.1%	3.2%	7.7%	9.7%	3.9%	2.9%	5.8%	.7%	1.0%	5.8%	7.4%	9.7%	0.3%	2.6%	2.6%	8.7%	

#### *IV- Função Social*

A Escola Classe 29 trabalha para propiciar uma educação de excelência aos estudantes, buscando atingir o desenvolvimento integral da criança e tendo como base os seguintes princípios: respeito à diferença e fomento da inclusão; fortalecimento das relações interpessoais; atuação ética, justa e solidária; responsabilidade social e ambiental e promoção contínua do bem estar social, dentre outros.

O respeito às diferenças, em suas variáveis formas, é elemento indispensável à oferta de ensino de boa qualidade, exigindo do docente e da comunidade escolar como um todo a observância das limitações iniciais do educando, bem como o seu acompanhamento constante, com conteúdos e metodologias adaptados, a fim de se assegurar o progresso individual do aluno.

Para tanto, a atuação de todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem deve ser embasada em atitudes éticas e críticas, devendo ser garantida a justiça nas ações implementadas e buscando a solidariedade como forma de aprimoramento e fortalecimento das relações interpessoais.

Essas relações intersubjetivas, por sua vez, essenciais que são para o sucesso da missão objetivada, devem ser priorizadas e estimuladas a fim de se promover o bem estar social, assegurando a todos os agentes um tratamento isonômico, sem discriminações relativas a gênero, cor, etnia, religião, orientação sexual ou outras.

#### *V - Missão da Unidade Escolar*

A missão da SEEDF é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos/as os/as estudantes”. (PPP Carlos Mota, p. 25).

A Escola Classe 29 tem como missão oferecer uma educação de excelência à comunidade, assegurando um ensino de inclusão, que garanta o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes. Para isso, deverá propiciar condições para uma aprendizagem significativa que possa promover o desenvolvimento do educando de forma crítica e participativa, para que se tornem sujeitos autônomos, conscientes e democráticos, capazes de interagir no meio social com responsabilidade.

#### *VI -Princípios Orientadores da Prática Educativa*

A prática pedagógica da Escola Classe 29 está fundamentada nos referenciais da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural concebida inicialmente pelos psicólogos russos Vigotski, Leontiev e Luria. Esta psicologia destaca a importância do contexto sócio cultural do aluno em



seu processo de desenvolvimento, além de proporcionar a confrontação das experiências de vida com os conhecimentos científicos adquiridos, buscando assim o desenvolvimento da aprendizagem.

A pedagogia histórico crítica considera que “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1994, p.17). Ao contrário da pedagogia histórico crítica, a concepção do aprender a aprender diz que o mais importante seria fazer com que o aluno “aprendesse a aprender”. Diante disso, o professor teria apenas um papel de facilitador da aprendizagem do aluno, o que tem desvalorizado o trabalho docente e trazido consequências negativas ao processo do ensino-aprendizagem. Neste sentido, a pedagogia histórico-crítica reacende o importante papel do professor no processo educativo, onde ele se toma o responsável pela organização do trabalho pedagógico em sala de aula, de forma a promover a aprendizagem dos conteúdos sistematizados.

Para a concepção histórico-cultural a escola é um lugar privilegiado, pois por meio da socialização do saber historicamente produzido é que a aprendizagem e o desenvolvimento humano ocorrem. Sobre a aprendizagem e o desenvolvimento Vigotski (1998) afirma que a aprendizagem promove o desenvolvimento e que “o aprendizado orientado para níveis de desenvolvimento que já foram atingidos é ineficaz do ponto de vista do desenvolvimento global da criança. [...] ‘bom aprendizado é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento’” (Vigotski, 1998, p. 116-117).

O desenvolvimento cognitivo se dá pela interação social com o meio que se constrói de fora para dentro. Para Vygotsky, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos. Dessa forma, a escola é o lugar onde a intervenção pedagógica intencional desencadeia o processo ensino-aprendizagem. O educador tem o papel de provocar e interferir no processo.

Os pressupostos teóricos que constam no Currículo em Movimento ressaltam que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a interação e a resolução de problemas. Assim a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com

objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Dessa forma, tanto na psicologia histórico cultural como na pedagogia histórico crítica, o professor como “mediador social” ocupa um papel essencial no processo de ensino-aprendizagem, onde ele organiza seu trabalho de forma que consiga o desenvolvimento do aluno através dos “mediadores culturais” que são apresentados como conteúdos escolares.

O aluno é um ser pensante que constrói pensamentos e modifica seu universo. Dessa forma, precisa ser compreendido como um ser complexo que está inserido numa determinada realidade. Confirma-se assim, a concepção de que a criança é um sujeito histórico, devendo sua Educação estar voltada para a integralidade, de forma que todas as dimensões humanas recebam a devida atenção.

Alguns de seus princípios norteiam a prática pedagógica:

- \* **Diversidade:** vive-se em um mundo de diversidades, onde a individualidade humana deve ser respeitada, reconhecida e aceita, uma vez que, comprovadamente os indivíduos são diferentes uns dos outros, o que faz com que todos tenham distintas capacidades e limitações para aprender. Neste contexto, cabe ao professor reconhecer seu papel de mediador de aprendizagens, para todos os alunos, devendo ser esta mediação desprovida de preconceito, estigma e exclusão. Carvalho, Araújo (1998, p.44) diz:

*“[...] a escola precisa abandonar um modelo no qual se esperam alunos homogêneos, tratando como iguais os diferentes, e incorporar uma concepção que considere a diversidade tanto no âmbito do trabalho com os conteúdos escolares quanto no das relações interpessoais.”*

- \* **Educação Integral:** busca a formação integral do aluno em seus aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo considera que a aprendizagem acontece ao longo das experiências, por meio de práticas que visam o pleno desenvolvimento humano.

O conceito de homem que sustenta tal teoria fica muito claro para Robin:

*“[...] a idéia moderna - de educação integral - nasceu do sentimento profundo de igualdade e do direito que cada homem tem, quaisquer que sejam as circunstâncias de seu nascimento, de desenvolver, da forma mais completa possível, todas as faculdades físicas e intelectuais.”*

- \* **Transversalidade:** pressupõe uma concepção de educação voltada para a interdisciplinaridade dos conhecimentos, levando em consideração os interesses e a situação real da comunidade para que a aprendizagem seja de fato significativa.

Reconhecendo a importância e relevância da temática em discussão, acredita-se ser fundamental levar o professor a refletir. Nesse sentido, Amaral (1998), ressalta que a educação precisa prestar um bom serviço à comunidade, buscando atender as especificidades dos alunos que chegam à escola, cabendo à educação adequar-

se às necessidades dos alunos e não os alunos às necessidades e limitações da escola. Vale destacar que não é objetivo da instituição, transformar a escola em um serviço de assistência social, desconsiderando seu papel de promotora de novos conhecimentos necessários ao exercício de cidadania consciente, uma vez que sua função é capacitar o aluno para ser um agente transformador da sua realidade social. Mas, deseja-se enfatizar que o direito de emancipação humana é de todos, devendo a escola e os seus professores, buscar alternativas diferenciadas para atingir seus diferentes grupos acadêmicos, evitando desta forma, a exclusão e, conseqüentemente, a discriminação.

#### *VII - Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem*

##### **- Objetivo Geral**

Promover uma educação de qualidade para atender o desenvolvimento integral do estudante para que haja apropriação de conhecimento e transformação no meio em que vive.

##### **- Objetivos Específicos**

Proporcionar uma educação pública, democrática e gratuita, voltada à formação integral do educando para que possa atuar na sociedade como agente transformador e formador de opiniões.

#### *VIII - Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa*

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é importante que o Currículo seja vivenciado e reconstruído no dia a dia escolar, para isso, é imprescindível a organização de todo trabalho pedagógico.

A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção de conhecimento dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de situações apresentadas. Sendo assim, a EC 29 busca organizar seu trabalho pedagógico de forma a atender a nossa comunidade, oferecendo possibilidade de emancipação pelo conhecimento e que aconteça o desenvolvimento integral do estudante. O trabalho pedagógico deve estar voltado para as necessidades de todos os estudantes, respeitando o tempo de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral.

#### *IX - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola*

##### **Organização escolar: regime, tempos e espaços.**

Os altos índices de reprovação apresentados pelos sistemas de ensino exigiram uma reorganização do trabalho pedagógico que questionasse a avaliação classificatória, a busca pela homogeneidade das turmas e principalmente a retenção como meio de exclusão.

Uma das estratégias adotadas para essa reestruturação do ensino foi a implantação dos ciclos, que buscam regularizar

o fluxo dos estudantes ao longo de sua vida escolar. Nessa organização, os estudantes se movimentam de acordo com suas necessidades e potencialidades, podendo transferir-se de turmas ou anos.

Os ciclos buscam respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, numa perspectiva de progressão continuada conforme a LDB 9394/96.

A Escola Classe 29 aderiu ao processo gradativo de implantação do ciclo.

- Educação Infantil;
  - 1º Período — 1 turma com Integração Inversa -  
Vespertino turma Comum Inclusiva -  
Vespertino
  - 2º Período — 1 turma Classe Comum Inclusiva —  
Matutino 2 turmas com Integração Inversa  
- Matutino
- Ensino Fundamental
  - I BLOCO I — 1º
- MATUTINO
  - 1º ano — 1 turma, Classe comum
  - 2º ano — 1 turma, Classe Integração Inversa  
— 1 turma, Classe comum
  - 3º ano — 2 turmas, Classe Integração Inversa
- VESPERTINO
  - 1º ano — 1 turma, Classe  
comum 2º ano — 1 turma,  
Classe Comum
  - 3º ano — 2 turmas, Classe Integração Inversa

BLOCO II - 2º ciclo - 4º E 5º ANOS

MATUTINO

- 4º ano — 1 turma, Classe Comum Inclusiva
- 5º ano — 1 turma, Classe Integração  
Inversa

VESPERTINO

- 4º ano — 1 turma, Classe comum Inclusiva
- 5º ano — 1 turma, Classe comum Inclusiva  
1 turma, Classe Integração Inversa

Dentro do 1º ciclo, a escola busca “reestruturar o Ensino Fundamental para 09 anos, garantindo à criança a aquisição da leitura/escrita/letramento, bem como o seu desenvolvimento integral”. Para isso, os educadores estão constantemente revendo todos os processos relativos à reorganização do tempo e dos espaços escolares, à reestruturação do processo de ensino-aprendizagem, à organização do currículo escolar, à sistematização do processo de alfabetização e à orientação da ação educativa do professor.

Buscamos estabelecer como pauta para direcionar o trabalho pedagógico, os seguintes documentos:

- \* Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal
- \* Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal
- \* Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização;
- \* Estatuto da Criança e do Adolescente;
- \* Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos e da Orientação Educacional;
- \* Guia prático — Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens;
- \* O brincar como direito das crianças e dos bebês;

Tais documentos viabilizam a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), o fazer pedagógico, na construção de uma escola pública de qualidade, pautada no exercício pleno da cidadania e como instrumento real de transformação social.

### **Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade**

A organização das aprendizagens na Escola Classe 29 busca garantir o acesso ao currículo e a operacionalização da progressão curricular generalista/específica. Cada estudante, independentemente de sua etnia, gênero, idade, deficiência, condição social ou qualquer outra situação, tem direito ao acesso, permanência na unidade escolar e uma aprendizagem significativa. Dessa forma são realizadas estratégias que visem a progressão das aprendizagens de cada um.

A educação é uma responsabilidade social e não somente de educadores, exigindo uma participação coletiva de todos os segmentos escolares para formar cidadãos capazes de refletir e criticar a realidade na qual estão inseridos e exercer participação em seu meio.

A Secretaria de Estado de Educação do DF, com o intuito de garantir que o currículo continue à serviço da aprendizagem de todos os estudantes, vêm nos apresentar a 2ª edição do Currículo em Movimento do DF onde se manteve as concepções teóricas e os princípios pedagógicos da 1ª edição

Na Escola Classe 29, a organização curricular está devidamente baseada no Currículo em Movimento, durante a semana pedagógica e de algumas coletivas, fizemos o estudo do Currículo e organizamos o trabalho pedagógico por bimestres para viabilizar o trabalho do docente. Optamos em utilizar os objetivos de aprendizagem que a Secretaria de Educação apresentou como proposta, adequando assim os conteúdos relacionados.

## **Regime Interno**

Conforme calendário escolar anual de 2023, regulamentado pela portaria nº 667 de 8 de dezembro de 2021, são 200 dias letivos. O dia letivo é composto por 5 horas aulas dadas e 3 horas de coordenação sendo:

**Coordenação Individual** que pode ser realizada inclusive fora da escola. Momento esse destinada também a formação continuada em busca de aperfeiçoamento profissional.

**Coordenação coletiva** que é mediada pela equipe gestora ou pela equipe de apoio, com a participação de todos os profissionais envolvidos no processo pedagógico para tratar de assuntos envolvendo o desenvolvimento de atividades do plano de ação anual, PPP, estudos de temas sugeridos pelos próprios professores.

O horário de acesso à instituição de ensino é: período Matutino das 7:30 às 12:30 e o período Vespertino das 13:00 às 18:00.

Os estudantes apreciam um recreio diário com duração de 15 minutos e acompanhados pelos professores regentes, podendo ser direcionado ou livre. O horário de lanche sempre ocorre antes do recreio de todos os segmentos.

O reforço escolar é oferecido a um pequeno grupo de crianças em horário contrário, uma vez por semana, com o objetivo de sanar as dificuldades apresentadas no período de aula normal, utilizando mais material concreto e audiovisual, tornando a aprendizagem mais prazerosa.

## **Regimento Disciplinar**

Como **medidas disciplinares**, a EC 29 preza primordialmente o diálogo e orientação. Trabalhamos de uma forma geral com os estudantes as normas e regras para um bom convívio de todos. Quando algum estudante quebra ou foge de alguma norma ou regra, conversamos particularmente com a criança - advertência oral - e encaminhamos ao responsável um comunicado para conhecimento e providências.

Persistindo, convocamos os responsáveis para conversar e dependendo da gravidade e recorrência, o responsável assina uma advertência por escrito.

E muito raramente, persistindo com duas advertências por escrito, na terceira o estudante é suspenso por três dias letivos com atividades para realizar em casa. Ressaltamos que nos três últimos anos não tivemos nenhum caso de suspensão. Até então, o diálogo entre família, escola e estudante tem funcionado.

## **Uniforme**

Em relação ao **uniforme**, é uma das preocupações dos gestores e comunidade, já que ainda não foi disponibilizado pelo GDF conforme portaria 249 de 18 de março de 2022.

## **Relação escola-comunidade**

A escola procura manter uma constante relação com os pais/ responsáveis e com a comunidade onde está inserida. Para isso são realizadas diversas ações voltadas ao envolvimento da escola-comunidade: reuniões de pais, dias letivos temáticos, semana de educação para a vida, avaliações institucionais, além das festas e palestras que são momentos de crescimento e convivência.

## **Serviço de Apoio**

A equipe especializada de apoio à aprendizagem conforme as orientações pedagógica do serviço especializado “ contribui para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborando para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a construção de uma cultura de sucesso escolar.” ( caderno de orientação pedagógica especializado de apoio à aprendizagem 2010.)

## **Atuação da Orientação Educacional - OE**

A orientação Educacional é um serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo Educacional, para acompanhamento e apoio dos profissionais da educação , dos estudantes , seus familiares e articulação da comunidade escolar. A atuação deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao PPP., visando à aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança como ser crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua própria cidadania com responsabilidade.

## **Sala de Recurso ( Ainda não temos esse profissional)**

Com o objetivo de promover ações que propiciem a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais na instituição escolar com a participação de toda comunidade escolar. A inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais se configura como o maior desafio da educação na atualidade. Desafio de educar a todos sem qualquer distinção como garante a Constituição Federal (1998), respeitando as individualidades e atendendo o estudante em suas especificidades, estabelecendo novos paradigmas educacionais que combatam atitudes discriminatórias que resultam na segregação social.

Deste modo, não basta garantir a presença física do estudante no ambiente escolar, se faz necessário garantir a sua real aprendizagem, construindo-se um ambiente propício no qual se valorize o respeito e o acolhimento às diferenças.

**Atuação dos/as educadores/as sociais voluntários/as, jovens candangos, educadores/as comunitários/as, monitores/as, entre outros.**

Os alunos com necessidades educacionais especiais que precisam de cuidados pontuais, contam com apoio de educadores sociais voluntários, cujas atribuições estão definidas na PORTARIA N° 48, DE 01 DE MARÇO DE 2016, que institui o Programa Educador Social Voluntário, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com as seguintes finalidades:

- I. Dar suporte às atividades de Educação Integral nas Unidades

- Escolares.
- II. Dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado nas Unidades Escolares comuns da Educação Básica e nos Centros de Ensino Especial.

Art. 4º O ESV, que for dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado, receberá capacitação do (a) Profissional da Sala de Recursos da unidade escolar, e, após, executar, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam:

- I. Auxiliar os (as) estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, no momento do parque, em atividades no pátio escolar, na educação física, em passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os (as) estudantes com deficiência realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar
- II. Realizar, sob a supervisão do professor, o controle da babá e de postura do (a) estudante, como ajudá-lo (lá) no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque;
- III. Acompanhar e auxiliar o (a) estudante cadeirante, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar;
- IV. Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos;
- V. Informar ao (a) professor (a), para registro, as observações relevantes relacionadas ao (à)estudante;
- VI. Acompanhar e auxiliar o (a) estudante durante as atividades pedagógicas para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do (a) professor (a);
- VII. Apoiar o (a) estudante que apresente momentos de descontrole comportamental, observando os sinais de angústia e ansiedade prévios, conhecendo as condições que, potencialmente, o desestruturam, buscando prevenir crises, intervir o quanto antes e acompanhar o (a) estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;
- VIII. Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do (a) estudante com seus (suas) colegas e demais pessoas;
- IX. Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.



## **Metodologias de Ensino Adotadas**

Na busca de uma metodologia ativa e facilitadora para aprendizagem, a EC 29 vem reforçando estratégias de ensino que tenha objetivos incentivadores para que o estudante aprenda de forma autônoma e participativa, cabendo ao professor possibilitar situações reais para que o estudante possa pensar, criar, questionar, debater e construir o seu próprio saber.

Desse modo, a organização do trabalho pedagógico acontece a princípio em forma de problematização (temas transversais, atuais e gêneros textuais), projetos e também por meio de sequência didática dentro dos temas citados.

Essa estratégia vem contribuir para que a construção do conhecimento seja consolidado ou se possível formar novos conceitos.

### **Plano de Ação da Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica acontece na sala dos professores para que possa ocorrer socialização e interação para o desenvolvimento da prática educativa, com o objetivo de contribuir e favorecer a aplicação da organização curricular planejada na semana pedagógica. Então, a Coordenação Pedagógica, Direção e professores propuseram ações conjuntas que ajudassem os estudantes a avançar na aprendizagem. São elas:

- Alfabetização completa (Linguística e matemática);
- Intervenção Pedagógica com atuação de professores, Direção, EAA, OE e coordenadores;
- Estratégias de Intervenção: Reforço, atendimento individualizado e projeto Interventivo.

### **Formação continuada dos professores.**

Enfim, é importante, ressaltar que apesar das dificuldades vivenciadas no contexto das aulas remotas, refletindo hoje no ensino presencial, nota-se que a maioria da comunidade escolar está empenhada em diminuir o impacto negativo que a pandemia trouxe para o processo de escolarização das crianças, principalmente para as famílias de baixa renda, que dependem da escola pública para a formação dos seus filhos. Os(as) professores(as), mães, pais, avós e avôs têm se superado a cada dia para garantir a todas as crianças o direito de acesso à EDUCAÇÃO.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

## **Plano Para Implementação Da Cultura De Paz Da Unidade Escolar**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018).

O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.

Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Nesse sentido, a escola classe 29 busca junto com o OE sensibilizar a comunidade escolar para temáticas referentes à prática da educação inclusiva, promoção da vida, cultura de paz, respeito à diversidade, combate ao preconceito bem como ao abuso e exploração sexual infantil.

Algumas medidas podem ser adotadas com o intuito de fomentar a Cultura de Paz nas escolas, como:

- Atuação em rede para ações de proteção integral à criança e ao/à adolescente e de respeito aos direitos humanos, inclusive, em nível regional, para fortalecer a articulação da escola com a comunidade e a rede.
- Implementação de ações de prevenção, monitoramento e execução de protocolos e cumprimento de fluxos.
- Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos pedagógicos voltados à convivência escolar e combate a todas as formas de violência.
- Promoção de estratégias de resolução não-violenta dos conflitos na convivência escolar.
- Ampliação e promoção de espaços participativos e democráticos.
- Apoio e estímulo à liberdade de expressão dos/as estudantes, considerando liberdades fundamentais.

Gabrielly Garajau Rodrigues Nascimento 66  
Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz • Desenvolvimento de projetos de mediação de conflito em contexto escolar, que gerem a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e

competências para o diálogo, negociação, formação de consenso, solução não-violenta de conflitos e restauração de laços sociais.

- A rejeição e enfrentamento não-violento e educativo a todas as formas de discriminação e intolerância às diversidades.
- A promoção do respeito, compreensão, solidariedade, generosidade, cooperação como valores de convivência.

## **Plano De Permanência E Êxito Escolar Dos Estudantes**

O cenário educacional atual requer ações que não se limitem a propor a melhoria dos indicadores educacionais, mas que incluam estudantes que vivenciam a incompatibilidade idade/ano processo educacional, considerando suas características e garantindo seus direitos de aprendizagem.

Uma das maiores problemáticas enfrentadas pela escola, como reflexo da pandemia da covid 19 a evasão escolar, o abandono e a infrequência tem sido marco presente no âmbito da unidade de ensino. Levando em conta que é dever da família, da sociedade e do estado, é assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação... Como preconiza o artigo 227 da Constituição Federal a escola

classe 29 vem articulando junto com os serviços ( SEAA, OE, Sala de Recurso), o atendimento e acompanhamento à aprendizagem, bem como : reforço horário contrário, atendimento individualizado, projeto interventivo, projeto de leitura ( Meu mundo por escrito), projeto de matemática, reagrupamento enterclasse e intraclasse. E com ações específicas e sistematizadas com os estudantes que se encontram em defasagem idade/ano.

### **Plano Para A Recomposição Das Aprendizagens ( Superação)**

Segundo São Paulo (2020) as formas para realizar o Acompanhamento das Aprendizagens, os papéis de cada profissional nessa ação, e como envolver todos(as) estudantes nos processos de aprendizagens respeitando seus tempos e suas necessidades, são dúvidas recorrentes para os profissionais da Educação, assim o processo de construção de ações para o Acompanhamento das Aprendizagens não é intuitivo, merece atenção, cuidado e ser uma prática incorporada e efetiva na Unidade Educacional.

Após o período de isolamento social e de atividades escolares não presenciais no contexto da pandemia de Covid-19, a preocupação com as aprendizagens dos estudantes se intensificou, considerando que as fragilidades já existentes foram potencializadas e a preocupação do Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano ficou perceptivo.

Com vistas a esse entendimento, a Escola Classe 29, diante das fragilidades e do **Programa SuperAção** tem buscado integrar ações que visam um olhar atento às particularidades individuais dos estudantes com a visão do ser humano em seu desenvolvimento integral.

Com isso, algumas questões foram levantadas de modo a auxiliar as estratégias para recompor as aprendizagens não alcançadas.

- De onde partiremos?
- Quantidade de alunos em situação de Incompatibilidade Idade/Ano.
- Quais as necessidades de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas?;
- Quais procedimentos/instrumentos/ possibilidades de intervenção?
- Quais recursos didáticos poderemos utilizar para auxiliar nas ações de intervenção?
- Quem são os responsáveis por esse processo?
- Em que momento faremos a avaliação e reavaliação?

Partindo dessa problematização buscamos inserir nos projetos que dão vida à escola objetivos que constroem e reconstroem, por meio estratégias que alinhem os resultados apresentados no diagnóstico inicial e a realidade escolar, adequando intervenções que foram ajustadas e melhoradas com vistas à progressão das aprendizagens.

Objetivos:

- Conscientizar pais e responsáveis sobre a importância do acompanhamento escolar;
- Explorar as diversas formas de aprendizagem;
- Levantar informações para a realização do mapeamento escolar;

- Promover estratégias que motivem o estudante no processo de ensino aprendizagem;
- Garantir um ensino de qualidade , com conteúdos interdisciplinares e contextualizados;
- Oferecer ao estudante uma aprendizagem com material concreto e audiovisual.

## *X - Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas*

A organização escolar em ciclos exigiu da escola uma mudança no processo de avaliação, uma vez que o trabalho realizado anteriormente pautava-se na avaliação classificatória e fragmentada, além de contribuir para a não democratização do saber. A partir disso, surge a necessidade de uma avaliação que promova democraticamente o avanço a partir de análises realizadas durante as ações pedagógicas.

*Através dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados c'om os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias. (LIBANEO, 1994, p. 195).*

Na tentativa de valorizar as aprendizagens dos alunos, a Escola Classe 29 busca um processo educativo ininterrupto, baseado na progressão continuada. Esse recurso possibilita o avanço contínuo dos estudantes contribuindo para a formação de sujeitos autônomos, além de valorizar todo o trabalho já realizado pelo aluno. Essas práticas tendem a minimizar a evasão e o fracasso escolar. Para Libâneo:

*A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas com atribuição de notas. A mensuração apenas proporciona dados que devem ser submetidos a uma apreciação qualitativa. A avaliação, assim, cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controles em relação às quais se recorrem a instrumentos de verificação do rendimento escolar.*

### **Prática avaliativa: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.**

Cada etapa possui um processo de avaliação que lhe é peculiar, pelo fato de possuírem sujeitos em desenvolvimentos muito distintos:

- **Educação Infantil:** a avaliação ocorre com a observação diária por meio de registros diversos, fichas, atividades, relatórios e portfólios. A partir desses materiais, são realizadas análises, reflexões, além de novas propostas de trabalho que deverão provocar maior desenvolvimento do aluno. Durante esse processo, o dia a dia da criança no convívio com o outro deve ser cuidadosamente notado, dessa forma dar-se-á uma avaliação informal, onde poderão ser observadas aprendizagens e progressos. É importante salientar que nesta etapa, o professor deve

sistematizar registros e planejamentos que acompanhem todas as observações feita durante o percurso realizado pelo aluno.

- **Ensino Fundamental I - BIA:** neste segmento a avaliação está assentada na progressão continuada, portanto, todos os avanços do estudante serão considerados e estudados minuciosamente para que novas estratégias sejam elaboradas e realizadas. Neste processo, o professor registra as intervenções realizadas por ele, bem como as informações referentes às aprendizagens construídas e aquelas que ainda precisam ser alcançadas pelo aluno. Para sistematizar este registro, o educador possui documentos para a descrição do desempenho do estudante: o Registro de Avaliação — RAV — e o Registro do Conselho de Classe.

- **Ensino Fundamental I — 4º e 5º:** O ano de 2018 foi o segundo ano que trabalhamos com a inclusão do segundo bloco (4º e 5º ano) na progressão continuada. Percebemos que alguns pais e alunos ainda precisam se conscientizar da importância e do compromisso com a escola. Pois frequentemente, o ciclo traz numa mesma turma, níveis extremamente diferentes, exigindo do professor intervenções muito específicas para vários grupos de alunos, o que torna o trabalho em diversos momentos bem difícil, além da falta de apoio dos responsáveis, que por vezes não realizam exames, ou não participam da vida escolar dos filhos. O registro nessa etapa também será feito por meio dos documentos para a descrição do desempenho do estudante: o Registro de Avaliação — RAV — e o Registro do Conselho de Classe.

Nessa perspectiva, faz-se necessário um acompanhamento pedagógico sistemático que esteja baseado em quatro etapas: diagnóstico, registro, análise e intervenções. Sendo assim, todo o processo de avaliação da Escola Classe 29 busca um processo ininterrupto de aprendizagem, no qual as ações realizadas pelos alunos são cuidadosamente analisadas nos Conselhos de Classe ao final de cada bimestre. Além disso, são realizadas reuniões de pais para uma abordagem mais profunda do desenvolvimento do educando.

### **Recuperação Continuada**

No início do ano, são realizadas avaliações diagnósticas para identificar as habilidades e competências já adquiridas e a partir disso, realiza-se o reagrupamento dos alunos, como especificado nas intervenções a seguir:

**Reagrupamentos:** ao considerar uma educação que prevê a formação mais integral do sujeito, tem-se a necessidade de realizar projetos interventivos que considerem a diversidade existente na escola atual. Surge assim, o trabalho com reagrupamentos que favorece o processo de desenvolvimento cognitivo do

aluno, permitindo avanços nas diversas áreas da aprendizagem.

As estratégias pedagógicas adotadas pela escola envolvem três principais intervenções discriminadas abaixo:

I. Reagrupamento intraclasse — a partir de atividades avaliativas realizadas em sala, o professor divide seus alunos em grupos que apresentam limitações semelhantes e aplica atividades que atendam as especificidades de cada grupo, promovendo o avanço dos estudantes.

II. Reagrupamento interclasse — após a realização de um diagnóstico inicial para detectar a heterogeneidade dos educandos, os professores reagrupam os alunos de diferentes turmas e idades, de forma que os grupos tenham alunos com necessidades similares e promovam ações voltadas para as reais possibilidades de avanços.

III. Projeto interventivo — a principal meta desse projeto é atender aqueles que demonstram necessidades específicas que comprometem o avanço diário de suas aprendizagens. A intervenção é realizada de forma individualizada, ou em grupos bem pequenos, com no máximo 5 alunos, utilizando métodos, estratégias e ações que consigam ajudar no progresso da criança.

Como já citado neste PPP, as intervenções são meios usados pela escola para viabilizar essa progressão continuada. Nesse sentido, levam-se em conta as necessidades e potencialidades dos alunos, além de possibilitar a interação dos estudantes com diferentes colegas e professores.

### **Conselho de Classe**

Outro mecanismo usado pela Instituição é o Conselho de Classe, que conta com a participação da Direção, dos coordenadores, dos professores, orientadora e professora da sala de recursos. Seu principal objetivo é analisar as necessidades, os avanços, as estratégias adotadas e as intervenções realizadas. A partir dessa análise, novas ações pedagógicas são planejadas. O Conselho de Classe acontece ao final de cada bimestre e são registrados em ata.

### **Avaliação Institucional da Unidade Escola**

No início de cada ano letivo, é realizada através de um questionário, uma **avaliação institucional** com toda a equipe e com a comunidade escolar para analisarmos o trabalho realizado no ano anterior e o que poderá ser incluído e alterado para o ano letivo que se inicia. As críticas e sugestões são coletadas e de posse dessas

informações são apresentadas novas propostas para o grupo.

Além dessa avaliação institucional, haverá no início do segundo semestre, o Planejamento Pedagógico que contará também com todos os segmentos da comunidade escolar. Nesse planejamento, é realizado novo questionário e debates onde são criadas oportunidades para novas sugestões e possíveis mudanças no Plano inicial.

## *XI - Organização Curricular*

A educação é uma responsabilidade social e não somente de educadores, exigindo uma participação coletiva de todos os segmentos escolares para formar cidadãos capazes de refletir e criticar a realidade na qual estão inseridos e exercer participação em seu meio.

A Secretaria de Estado de Educação do DF, com o intuito de garantir que o currículo continue à serviço da aprendizagem de todos os estudantes, vêm nos apresentar a 2ª edição do Currículo em Movimento do DF onde se manteve as concepções teóricas e os princípios pedagógicos da 1ª edição

Na Escola Classe 29, **a organização curricular** está devidamente baseada no Currículo em Movimento, durante a semana pedagógica e de algumas coletivas, fizemos o estudo do Currículo e organizamos o trabalho pedagógico por bimestres para viabilizar o trabalho do docente. Optamos em utilizar os objetivos de aprendizagem que a Secretaria de Educação apresentou como proposta, adequando assim os conteúdos relacionados e observando as prioridades de ensino para serem trabalhados durante os bimestres.

Já na educação infantil as prioridades foram para os **campos de experiências**: O eu e o outro; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, sons e cores; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Sendo assim, **algumas metas** ficaram em destaques para todos os segmentos:

### A educação Infantil

#### 1º Período

- Identificar e grafar o pré nome na ficha;
- Cortar e colar com autonomia;
- Reconhecer cores, formas geométricas simples;
- Conhecer as letras do alfabeto;
- Lateralidade: os seis eixos e coordenação motora;
- Compreender e obedecer os comandos;
- Colorir com segurança e autonomia;
- Demonstrar noção temporal e espacial ( ontem, hoje, manhã, tarde, noite, dentro, fora, em cima e embaixo, grosso e fino, curva, reta, longe e perto.
- Reconhecer e contar até 9

- identificar e contar verbalmente até 31 ( dias do mês em calendário);
- Interagir e respeitar seus colegas ,
- Resolver situações problemas do cotidiano e quantos somos na turma.
- Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas;
- Apreciar histórias contadas, dramatizadas ou cantadas ( musical)...

## 2º Período

- Identificar e grafar seu nome completo;
- Reconhecer o alfabeto e separar as vogais;
- Contar e relacionar quantidade até 9;
- Contar oralmente até 40;
- Identificar as cores primárias e as principais figuras geométricas;
- Ouvir e transmitir recados;
- Apreciar histórias; ilustrar , recontar e dramatizar;
- Reconhecer o sistema monetário - moedas e cédulas;
- Desenvolver habilidades para o uso do caderno , observando linhas e páginas;
- Criar, desenhar e pintar com autonomia;
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como danças, teatro e música.
- Cuidar de sua higiene, alimentação , conforto e aparência;
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças;
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.);
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado),
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Habilidades do período anterior.

## 1º ano

- Habilidades do segundo período;
- Formar palavras e frases;
- Produzir pequenos textos com imagens, contos infantis e fábulas;
- Usar o caderno - fazer cópias do quadro com noção de translineação;
- Apreciar e fazer leitura de imagens, listas, enunciados e propagandas;
- Reconhecer gêneros literários, embalagens, poemas, contos de fada, cantigas populares etc...
- Recontar oralmente as histórias ouvidas,
- Reconhecer dados gráficos e tabelas;



- Reconhecer e associar número à quantidade e grafar por extenso até 99;
- Agrupar e desagrupar números;
- Identificar números pares/ímpares, antecessor e sucessor, dúzia, metade e dobro;
- Manusear cédulas e moedas( dinheirinho );
- Fazer cálculo mental e resolução de situações problema com operações simples;
- Reconhecer litro/metro, hora, dia , semana , mês e ano;
- Reconhecer e corresponder hora digital com hora analógica;
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda trava-língua, lenga lenga, adivinhas, piada,quadrinhas, poemas,contos de fadas e lendas, contação de histórias
- Ampliação de vocabulário a partir da compreensão de significados no contextualizado;
- Compreender e aplicar o processo da adição e subtração simples.

## 2º ano

- Habilidades do ano anterior;
- Ler e interpretar textos oral e escrito;
- Reconhecer modos de fala: regionalismo, linguística, declamação, entonação e outros;
- Localizar no texto característica dos personagens;
- Produzir texto espontâneo com início, meio e fim ( três parágrafos);
- Usar os principais sinais de pontuação,
- Reconhecer os gêneros textuais e os tipos de textos : avisos, bilhetes,convites, receitas,anúncios, reportagens e outros...;
- Contar e reconhecer números até 999;
- Identificar classe, ordem e valor posicional,
- Realizar cálculo mental e estimativa;
- Resolver situações problema : comparar, acrescentar, medir, retirar e agrupar;
- Analisar gráficos e tabelas;
- Reconhecer dobro,triplo, terço;
- Fazer contagem de 3 em 3, 5 em 5 e 10 em 10;
- Adição e subtração com a terceira ordem;
- Compor e decompor os numerais;
- Reconhecer figuras planas e espaciais com planificação ( material concreto).

## 3º ano

- Habilidades do ano anterior;
- Vivenciar debates, relatos e entrevistas;
- Localizar informações explícitas, características dos personagens;
- Identificar slogan, cartazes, verbetes;Produzir textos com coerência ;

- Ler com fluidez e entonação;
- Reconhecer e identificar sílabas tônicas e acentuações;
- Compreender e aplicar pontuação com desenvoltura;
- Ampliar suas ideias e organizar as frases;
- Reconhecer e contar até 9 999 com classes e ordens;
- Identificar números ordinais;
- Apresentar ideia de multiplicação com ideias de parcelas iguais, combinação,proporcionalidade .

4º ano

- Habilidades do ano anterior;
- Produzir textos com argumentação, narrativa, descrição e vocabulário com elementos coesivos;
- Aplicar em produções ou recontos: paragrafação, ortografia , pontuação e concordância nominal;
- Appreciar e interpretar obras literárias; contos, fábulas, romances, poemas, cordel, biografia e sinopse;
- Uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)
- Usar dicionário para conhecer: sinônimos, antônimos, sentido de conotação e denotação, substantivos, verbos e tempos verbais;
- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias;
- Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias;
- Realizar entrevistas - Obras literárias e artes de pinturas conhecidas. - Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade -Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto;
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido - Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais) - Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto);
- Identificar , contar e escrever por extenso numeral até 999 999 com ordens e classes;
- Resolver situações problema e as operações aplicadas envolvendo numeral até a sexta ordem;
- Utilizar o sistema monetário brasileiro como trocas e resoluções com as 4 operações;
- Compreende as bases de medidas, equivalências, frações;
- Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar -Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores
- Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10;
- Associação a representação de um número decimal a uma fração, em especial:  $\frac{1}{2} = 0,5$ ;  $\frac{1}{4} = 0,25$ ;  $\frac{3}{4} = 0,75$ ;  $\frac{1}{10} = 0,1$ ;  $\frac{1}{100} = 0,01$  sempre em contextos ligados a medidas e grandeza -Grandezas e Medidas Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida

convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) ;

- Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais -Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas;

### **5º ano**

- Habilidades do ano anterior;
- Gêneros literários: comédia, tragédia, drama, manchetes, ditado popular, trava língua, adivinhas, piadas, jogral;
- Entrevistas, seminários. Telejornal, notícias, reportagem, tiras de jornal, carta ao leitor, textos de campanhas publicitárias;
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
- Identificação, comparação e diferença de gêneros literários;
- Autor, locutor, interlocutor;
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual;
- Regras de acentuação, tonicidade, conjunção, coesão, coerência, artigo, preposição, conjunção, pronomes, verbos;
- Sufixo ESA e EZA , ortografias a partir de textos;
- Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona) ;
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).
- Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe); Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica;
- Comparação e representação de números na reta numérica Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição ;
- Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros;
- Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano;
- Valor posicional, função da vírgula Representação fracionária dos números racionais:
- Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas. Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora;
- Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) ;
- Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência;
- Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências;
- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento;
- Figuras geométricas planas características, representações e ângulos;
- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).

## XII - Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico

No início de cada ano letivo, é realizada através de um questionário, uma **avaliação institucional** com toda a equipe e com a comunidade escolar para analisarmos o trabalho realizado no ano anterior e o que poderá ser incluído e alterado para o ano letivo que se inicia. As críticas e sugestões são coletadas e de posse dessas informações são apresentadas novas propostas para o grupo.

Além dessa avaliação institucional, haverá no início do segundo semestre, o Planejamento Pedagógico que contará também com todos os segmentos da comunidade escolar. Nesse planejamento, é realizado novo questionário e debates onde são criadas oportunidades para novas sugestões e possíveis mudanças no Plano inicial.

- **Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais**

<b>Dimensão</b>	<b>OBJETIVOS</b>
<b>Gestão Pedagógica</b>	Promover e incentivar o uso do Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal.
	Assegurar o funcionamento dos espaços de leitura nas salas de aula e em outro ambiente para leitura de lazer.
	Sistematizar, orientar e acompanhar ações pedagógicas que estejam relacionadas ao atendimento dos ENEES.
	Assegurar metodologias em sala de aula que estejam fundamentadas nas diretrizes para os ciclos.
	Elaborar e realizar projetos voltados à alfabetização dos alunos.
<b>Gestão das aprendizagens e</b>	Implementar metodologias em sala de aula que estimulem os alunos e melhore o desempenho escolar.

<b>dos resultados educacionais</b>	Incentivar desenvolvimento e estratégias para a melhoria dos índices do IDEB.
	Prover meios para garantir o acesso, a - permanência e as aprendizagens dos estudantes.
	Elevar o índice de aprovação. -

- Gestão **Participativa** e de Gestão de Pessoas

<b>Dimensão</b>	<b>OBJETIVOS</b>
<b>Gestão Participativa</b>	1- Estabelecer uma ligação entre a comunidade e a escola, buscando incentivar a comunicação entre os autores desse processo.
	2- Fortalecer o Conselho Escolar como instrumento de participação e transformação da escola.
	3- Promover a participação de todos os segmentos da comunidade escolar no planejamento e execução das atividades escolares.
<b>Gestão de Pessoas</b>	4- Criar oportunidades e estratégias que estimulem as relações interpessoais.
	5- Promover e estimular a participação dos professores nas formações continuadas para o desenvolvimento das habilidades.

- Gestão **Administrativa e Financeira**

<b>Dimensão</b>	<b>OBJETIVOS</b>
Gestão Financeira	1- Aplicar de forma responsável e consciente os recursos financeiros atendendo as reais necessidades da Instituição.
	2- Investir na melhoria da estrutura física da escola.
	3- Dar condições materiais para a execução do trabalho pedagógico.
Gestão <b>Administrativa</b>	4- Criar condições de acessibilidade e permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais.
	5- Implementar ações que reduzam o número de faltas de alunos
	6- Reduzir o índice de evasão
	7- Promover momentos de avaliação e acompanhamento do PROJETO PEDAGÓGICO.

## V. Metas

PDE Nº meta	o	METAS	2022	2023
1.6	6	Melhorar a estrutura física da escola a fim de qualificar o atendimento.	X	X
1.18	7	Investir 30% dos recursos financeiros em materiais pedagógicos.	X	X
2		Envolver 100% dos alunos nos projetos que motivem a participação de todos.	X	X
2.7 2.39		Atender 100% dos estudantes com necessidades educacionais especiais, fazendo as devidas adequações curriculares e estudo de caso.	X	X

2.11		Inserir 100% dos alunos, que necessitem de alguma intervenção, em algum projeto da escola para a melhoria de seu desempenho.	X	X
4				

2.55	1	Assegurar a cada semestre, momentos de reavaliação do PP ou quando necessário.	X	X
5		Realizar o reagrupamento, projetos interventivos e reforço escolar para assegurar a alfabetização dos alunos até o final do 3º ano.	X	X
5.11		Implementar um momento de leitura nas 20 turmas da escola envolvendo todos os segmentos escolares.	X	X
19.1	5	Aplicar de forma responsável e transparente o recurso financeiro.	X	X

2.55	1	Assegurar a cada semestre, momentos de reavaliação do PP ou quando necessário.	X	X
5		Realizar o reagrupamento, projetos interventivos e reforço escolar para assegurar a alfabetização dos alunos até o final do 3º ano.	X	X
5.11		Implementar um momento de leitura nas 20 turmas da escola envolvendo todos os segmentos escolares.	X	X
19.1	5	Aplicar de forma responsável e transparente o recurso financeiro.	X	X

### **Coordenação Pedagógica**

Articular formações com o apoio do Projeto Político Pedagógico, adequando a OTP, tendo como objetivo, acompanhar, coordenar e interagir com formações, planejamentos e orientações junto aos professores. Propor e buscar parceiros ou colaboradores de formação e práticas exitosas para contribuir com nossa formação continuada.

### **Conselho Escolar**

Até o momento está desativado devido a falta de membros.





**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**

**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

Diretoria de Serviços e Projetos

Especiais de Ensino Gerência de

Orientação Educacional



## **PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: \_Judith Maria Pimentel Lima**

**Matrícula: \_\_\_33838-9 Turno: Mat\Vesp**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: \_\_\_\_\_ Matrícula:**

**Turno: \_\_\_\_\_**

**De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)**

**Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo- Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)**

**Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:**

### **METAS:**

**Estruturação da OE: Implementação da Orientação Educacional no espaço escolar possibilitando à comunidade o acesso ao apoio\auxílio da orientadora educacional;**

**Análise da realidade: Auxiliar o corpo pedagógico nas demandas referentes à aprendizagem dos alunos;Intervenções e Acompanhamento**

**Contribuir com o ambiente social da escola;**

**Criar espaços de acolhimento e escuta a fim de promover o diálogo sobre saúde física e mental; Promover e ampliar a participação da família na vida escolar dos estudantes;**

**Despertar nos estudantes a necessidade/interesse da organização para gerar hábitos de estudos que promovam a autonomia gradativa e a autorregulação visando melhorar o desempenho escolar;**

**Reduzir a ausência e a evasão escolar, promovendo o desempenho escolar;**

**Sensibilizar a comunidade escolar para temáticas referentes à pratica da educação inclusiva, promoção da vida, cultura de paz, respeito à diversidade, combate ao preconceito bem como ao abuso e exploração sexual infantil...;**

**Promover ações referentes ao projeto de transição escolar realizando acolhimento e motivação visando diminuir o impacto no processo de mudança e adaptação;**

**Planejamento de ações com os serviços de apoio à aprendizagem (AEE-RS/SEAA) visando atender as demandas específicas dos estudantes com necessidades educacionais especiais assim como os em processo de avaliação psicopedagógica.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadani	E d.	E d.			

	a	Diversid	Sustent.			
	DH	.				
Estruturação da Orientação Educacional Organização trabalho pedagógico	X	X	X	Planejamento das demandas para 2022-Semana Pedagógica	Equipe Gestora/Equipe Pedagógica	Fev
				Levantamento das demandas de 2021	OE/SEAA/AE E	Março
				Atualização do Arquivo	OE	Março\ Abril
				Mapeamento das Turmas	OE/Professore s	Abril
Atendimento/professores /  Ações Educativas	X	X	X	Apresentação do serviço de Orientação Educacional e acolhida do corpo docentes, discentes e família.	Corpo Docente/Aluno s/Família a	Anual
				Planejamento de ações para auxiliar no processo ensino\aprendizagem: observações, orientações, troca de informações.	Corpo Docente	Anual
				Planejamento de atividades para realizar intervenções para desenvolver os cuidados pessoais, os cuidados com o meio ambiente e com o outro; mediação de conflitos, hábitos de estudos, defesa dos direitos da	Discentes	Anual

				criança e do adolescente, proteção contra abuso sexual, negligencia e maus tratos		
Transição escolar	X	X		Planejamento de ações para dá suporte aos alunos e famílias no processo de transição escolar (Projeto de transição do 5º Ano e do 1º Período) e Adaptação dos demais alunos novatos.	Discentes/Família	Anual Fev/nov
Ensino Aprendizagem	X	X		Planejamento de ações para auxiliar no processo de ensino/aprendizagem; coleta de dados, orientações, sugestões. Auxiliar no processo busca ativa de alunos e na frequência escolar. Auxiliar nos projetos pedagógicos	Equipe Pedagógica	Anual
Desenvolvimento de competências socioemocionais	X	X	X	Atendimento individual/grupo Atendimento a professores/servidores/ Acolhimento e escuta sensível quanto às dificuldades e necessidades de adaptação, aprendizagem e socialização. Roda de conversa, questionamentos sobre temas diversos. Acolhimento através de mensagens	Comunidade Escolar e Rede de Apoio	Anual

				motivacionais (mural, cartazes, mensagens individuais...) Encaminhamento para especialistas		
Conselho de Classe	X	X		Participar das reuniões do Conselho de Classe	Equipe Docente	Bimestral
Integração Família/Escola	X	X	X	Acolhimento à família, escuta sensível, reuniões, orientações, encaminhamentos.	Família dos estudantes	Anual

### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Organização do espaço de trabalho, do arquivo e demais instrumento de trabalho;

Organização dos atendimentos, registros e encaminhamentos;

Acolhimento ao corpo docente, servidores, aluno e família proporcionará um ambiente de respeito e afinidade;

Busca ativa através de telefonema: retorno e permanência dos alunos na escola;

Participação no Conselho de Classe: Intervenção nas demandas que dificultam o aprendizado e comportamento do aluno;

Projetos Pedagógicos: Promoverá o objetivo do projeto e facilitará a intervenção na vida escolar do aluno;

Integração família/escola: Aumento da interação escola/família, com vista a detectar e atuar nas dificuldades de aprendizagem/ comportamento/saúde/inclusão e social e

Saúde e auto-estima : Promoção do bem-estar no ambiente escolar, com o próprio corpo, com o outro e consigo mesmo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



**Plano de Ação 2023**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**

**UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 29**

**TELEFONE: 39018256**

**DIRETOR(A): Adriana Texeira**

**VICE DIRETOR(A): Sueli M. Mendes**

**PSICÓLOGO(A) RESPONSÁVEL:**

**Não tem**

**MATRÍCULA SEEDF:**

**CRP:**

**PEDAGOGO(A) RESPONSÁVEL: Aparecida Rodrigues Daniel**

**MATRÍCULA SEEDF: 2055120**

**ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;**

**ANOS INICIAIS - II CICLO;**

**ANOS FINAIS - III CICLO;**

**ENSINO MÉDIO**

**MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**EJA ;**

**ENSINO ESPECIAL**

**TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR:**

**MATUTINO - QUANTITATIVO: 197**

**VESPERTINO - QUANTITATIVO: 208**

**NOTURNO\* QUANTITATIVO:**

**SERVIÇOS DE APOIO:**

(     ) SALA DE RECURSOS

( X   ) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

( X   ) SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

(     ) OUTRO: \_\_\_\_\_



## Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Observação das relações que se estabelecem na escola entre professores, gestão, coordenação, família e alunos;</p>	<p>Compreender as relações estabelecidas entre professores x professores, professores x coordenação pedagógica, professores x alunos, família x escola e alunos x alunos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Observação da sala de aula, recreio e outros eventos;</li> <li>2- Participação nas coordenações coletivas e setORIZADAS de professores;</li> <li>3- Observação do recreio</li> <li>4- Escuta das queixas dos professores</li> <li>5- Acolhimento e escuta da família</li> </ol>	<p>Todo ano</p>	<p>EEAA OE</p>	<p>Os professores em sala de aula são em sua maioria do regime de contrato temporário. Alguns tem pouca experiência de sala de aula. Nota-se uma abertura dos professores para organização do trabalho pedagógico apesar da fragilidade da formação frente aos desafios do fazer pedagógico.</p>

<p>Reuniões com a Gestão e coordenação pedagógica</p>	<p>Entrevistar</p> <p>Refletir sobre a Organização do Trabalho Pedagógico</p> <p>Conhecer</p> <p>Planejar ações interventivas e institucionais</p>	<p>Reuniões mensais.</p>	<p>Todo ano</p>	<p>EEAA e OE</p>	
---	--	------------------------------	-----------------	------------------	--

<p>Apreciação das condições das instalações físicas; das condições e uso da biblioteca, laboratórios, cantina, sanitários, quadras de esportes, pracinha, áreas de convivência e de outros espaços da escola.</p>	<p>1- Conhecer os espaços disponíveis para desenvolvimento das atividades pedagógicas</p>	<p>Visita aos espaços Conversa com a Direção sobre a situação dos espaços.</p>	<p>1º Bimestre</p>	<p>EEAA/OE/Direção</p>	<p>A escola tem: sala de leitura, cozinha para os professores, área externa cercada e arborizada em alguns pontos, parquinho, uma pequena quadra e banheiros, sendo 3 adaptados. Os espaços citados foram reformados. Exceto a quadra para estudantes que está na fase de concretagem. Os estudantes do 4º e 5º anos não dispõem de uma quadra</p>
---	---	--	--------------------	------------------------	--

Participação nas coordenações coletivas e dos professores	1- Escutar as demandas e as queixas dos professores; 2- Analisar os resultados das avaliações diagnóstica e formativas; 3- Identificar as concepções presentes na prática pedagógica dos professores e coordenação/ Gestão	Participação nas coletivas de 4ª feira  Entrevistas com os professores de todas as etapas  Reunião com o professor(a) em caso de queixa escolar	Todo ano	EEAA/OE	
---	--	---	----------	---------	--

Participação nos conselhos de classe	1-Avaliar a eficácia das ações/intervenções/projetos pedagógicos; 2- Analisar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes; 3- Acompanhar o desempenho e demandas dos professores e da turma; 4- Refletir sobre as concepções pedagógicas dos professores frente a teoria histórico- cultural e pedagogia histórico crítica; 5- Tomada de decisões sobre o atendimento dos estudantes encaminhados com queixa escolar ou em processo de	Escuta e registro do relato do professor acerca do preenchimento do formulário do conselho de classe e discussão dos tópicos;  Coleta de dados do resultado das avaliações formativas e das ocorrências pontuais;  Planejamento de estratégias pedagógicas para as questões levantadas.	Bimestral	EEAA  OE  Professores  Coordenação Pedagógica  Direção	.
---	---	---	-----------	---	---

	<p>investigação médica</p> <p>6- Devolutiva das ações realizadas com os estudantes com queixa escolar.</p>				
--	--	--	--	--	--

Observação do momento do intervalo.	do . Observar os alunos nas interações uns com os outros.	Observação e interação com os alunos no período do recreio;	. Todo ano	EEAA OE	.Os alunos interagem entre si positivamente.
-------------------------------------	---	---	---------------	------------	--

### Eixo: Formação continuada dos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Assessoria para o preenchimento da Adequação Curricular	Assessorar os professores no preenchimento do Formulário de Adequação Curricular.	Roda de conversa na coordenação coletiva. Entrevista individual com os professores sobre o atendimento aos estudantes com deficiência e TFE .	1º bimestre	.EEAA e PROFESSORES	Todos os professores participaram da coletiva e demonstraram-se sensíveis às orientações.
Orientação para adaptações pedagógicas no atendimento dos estudantes com TEF e com queixa escolar.	Orientar os professores quanto as adaptações necessárias ao atendimento dos estudantes TFE	Acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes com TFE  Planejamento de estratégias/intervenções para estudantes NEEs e com queixa escolar			



Entrevista com os professores	Escutar Acolher Planejar	Conversa com os professores para mapeamento da turma;  Planejamento de estratégias de intervenções pedagógicas;  Encaminhamento de estudantes para o PAIQUE.  Formação de grupos de WhatsApp para compartilhamento de atividades interventivas.	1º e 2º bimestre	EEAA e OE	Os professores demonstraram conhecer as demandas das turmas e se mostraram abertos às sugestões para a melhoria do trabalho pedagógico.
Participação nas reuniões coletivas para estudo e discussões temáticas	Refletir sobre a práxis pedagógica;  Discutir e planejar ações pedagógicas;  Promover rodas de conversas, debates, estudos e oficinas, etc.	Rodas de conversa sobre temas: inclusão, racismo, gênero, entre outros temas sugeridos pelos professores.	Todo ano	EEAA Coordenação pedagógica OE	

### Eixo: Acompanhamento do processo ensino aprendizagem dos alunos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
RE(A)valiação dos estudantes com laudo médico (RAIE)	Atualizar as informações sobre os estudantes relativos ao desenvolvimento e à aprendizagem.	Entrevista com as famílias, professores e estudantes; Leitura do dossiê do estudante; Atendimento ao estudante	1º 2º e 3º bimestres	EEAA, OE, professores e secretária	

<p>Avaliação e intervenção da queixa escolar (PAIQUE)</p>	<p>Conhecer as habilidades e fragilidades do estudante;</p> <p>Realizar intervenções com a mediação do professor regente.</p> <p>Atender os estudantes com queixa escolar</p> <p>Orientar a família, e professores sobre as estratégias e recursos de apoio ao estudante.</p> <p>Encaminhar o estudante a rede de apoio quando necessário.</p>	<p>Entrevista com pais, professores e estudante;</p> <p>Encontros com o estudante para avaliação e intervenções;</p> <p>Leitura do dossiê do estudante</p> <p>Encaminhamento dos estudantes para o Sistema de Saúde e outras redes de apoio</p> <p>Convocação da família para escuta ativa, acolhimento, orientações e encaminhamentos</p>	<p>Todo ano</p>	<p>EEAA, pais, secretária e professores e gestão</p>	
---	--	--	-----------------	--	--

Estudo de caso omissivo e anual	Avaliar o desenvolvimento dos estudantes NEEs para montagem da estratégia de matrícula.	Reunião com pais, professores, Direção, coordenação pedagógica, EEAA e OE para o estudo de caso.	4º bimestre	EEAA OE AEE Pais Coordenação Pedagógica	
Mapeamento das turmas com número grande de queixas.	Assessorar o professor;  Refletir sobre a prática pedagógica do professor;  Planejar intervenções.	Conversa com os professores;  Planejamento de intervenções;	1º, 2º bimestre	EEAA	Nota-se que as maiores demandas estão no 3º e 5º anos devido o grande número com defasagem ano/idade e ainda em processo de alfabetização.

### Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<p>Implementação do projeto SER, CONVIVER E APRENDER. Tendo em vista o número considerável de estudantes no 3º e 5º anos com histórico de repetência e em processo de alfabetização, o projeto se propõe a desenvolver as habilidades socioemocionais relacionadas a autoconfiança, convivência e resiliência.</p>	<p>Levar os estudantes a se sentirem confiantes e engajados com a rotina escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceberem-se sujeitos com potencialidades e fragilidades;</li> <li>- Compreenderem a importância do convívio familiar e escolar como espaço de aprendizagem;</li> <li>- Sentirem-se responsáveis pelo seu sucesso escolar a medida que estabelecem uma rotina diária de autocuidado e estudo.</li> </ul>	<p>.Encontros uma vez por semana, as terças-feiras, com duração de 50 minutos onde serão desenvolvidas atividades de leitura, diálogo, dinâmicas e reflexões acerca dos objetivos propostos em cada encontro. As atividades envolverão a oralidade, leitura, interpretação, produção escrita e outras propostas.</p>	<p>Início 24/05 a 06/06</p> <p>1º encontro- Avaliação do nível de confiança em si e o engajamento com a escola.</p> <p>2º Tema: Quem eu sou e meus sonhos</p> <p>3º Tema: Saber conviver em família e escola. Aprendendo a confiar nesses ambientes.</p> <p>4º Aprendendo a organizar minha rotina para continuar alcançando meus objetivos pessoais.</p>	<p>EEAA, OE e PROFESSORES</p>
--	--	--	---	-------------------------------

5º Conhecendo  
pessoas que se  
superaram diante  
dos desafios.

6º Traçando  
metas para  
continuar  
aprendendo e  
realizando meus  
objetivos.

7º Avaliação e  
compromissos.

<p>Colaboração na reflexão/ execução dos projetos presentes no Projeto Político Pedagógico da escola quando necessário.</p>	<p>Colaborar na execução do Reagrupamentos interclasse (psicogênese e de Matemática)</p>	<p>Atendimento aos estudantes</p> <p>Planejamento com professores.</p>	<p>Todo ano</p>	<p>EEAA</p> <p>OE</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Direção</p>	
<p>Promoção de atividades que estimulem a reflexão dos temas: inclusão, Diversidade, Direitos humanos, Educação Antirracista e outros presentes no calendário escolar.</p>	<p>Promover espaços de reflexões;</p> <p>Planejar atividades envolvendo a comunidade escolar;</p>	<p>Realização de atividades com os estudantes seja no pátio e uso de outros recursos;</p> <p>Contação de histórias para as turmas;</p> <p>Encontro com os professores nas reuniões coletivas;</p>	<p>2º, 3º e 4º bimestre</p>	<p>EEAA</p> <p>OE</p> <p>Coordenação pedagógica</p>	

## **Biblioteca Escolar**

Não temos

## **Professores Readaptados**

### **Luciene Claudia Dornelas de Souza** - Projeto de matemática e reforço escolar

Acompanha e auxilia o professor no planejamento das aulas de matemática, apresentando sugestões e material concreto para execução das aulas.

Atende alguns estudantes com maiores dificuldades duas vezes por semana, para estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico e despertar o prazer por matemática através de brincadeiras e jogos. Projeto páginas

- ✓ Confeção de QVL em tapetinho de mesa.
- ✓ Uso de palito de picolé, canudinho e material dourado.
- ✓ Utilizar dominó das operações.
- ✓ Bingos das operações.
- ✓ Montagem de mercadinho 9 Sistema monetário.

### **Denise Maria da Costa dos Santos** - Projeto de leitura/ interventivo, reforço escolar.

Após os resultados dos testes, a criança que apresentou maior fragilidade na aprendizagem, são convocadas duas vezes por semana, com uma hora de atendimento para aplicação do Projeto de Leitura/ Interventivo. Projeto páginas:

Estratégias utilizadas:

Método da boquinha

- ✓ Apresentar cartaz com a figura das boquinhos fazendo o movimento letra.
- ✓ Fazer juntamente com a criança o movimento e o som da letrinha.
- ✓ Entregar para a criança o alfabeto - pedir para separar vogais e consoantes.
- ✓ Formar Sílabas – palavras e frases.
- ✓ Auto ditado – produção de pequenos textos.
- ✓ Leitura de textos e livros de literatura infantil.

### **Maria Elia Borges José** - Projeto de leitura/ interventivo, reforço escolar.

Após os resultados dos testes, a criança que apresentou maior fragilidade na aprendizagem, são convocadas duas vezes por semana, com uma hora de atendimento para aplicação do Projeto de Leitura/ Interventivo. Projeto páginas:

Estratégias utilizadas:

Método da boquinha

- ✓ Apresentar cartaz com a figura das boquinhos fazendo o movimento letra.
- ✓ Fazer juntamente com a criança o movimento e o som da letrinha.
- ✓ Entregar para a criança o alfabeto - pedir para separar vogais e consoantes.
- ✓ Formar Sílabas – palavras e frases.
- ✓ Auto ditado – produção de pequenos textos.
- ✓ Leitura de textos e livros de literatura infantil.

### **Joalda de Oliveira Veras** - Apoio pedagógico e reforço escolar

- ✓ Auxilia os professores na elaboração de atividades.
- ✓ Responsável por duplicar as atividades diárias de sala de aula.
- ✓ Atende os estudantes com dificuldades na leitura e interpretação.
- ✓ Atende estudante com defazagem idade/ano.



## **REAGRUPAMENTO INTERCLASSE PARA ALUNOS BIA**

O projeto ocorrerá a princípio, uma vez por bimestre, durante quatro dias consecutivos com três horas de duração.

Os alunos serão orientados e encaminhados pelo professor regente e deverão ir para a sala de acordo com seu nível da psicogênese.

Um sinal curto será tocado para o início e outro para o término.

Os alunos lancham na sala do reagrupamento.

Matutino: 08:00 às 11:00

Vespertino: 13:20 às 16:20

### **Justificativa:**

Por meio das avaliações e diagnósticos realizados em sala, os professores perceberam a necessidade de mediações específicas que desenvolvessem aprendizagens voltadas à alfabetização. Visto que alguns alunos apresentavam dificuldades relacionadas aos fonemas, construção e leitura de palavras, frases e textos.

### **Objetivo Geral**

- \* Alfabetizar os alunos para que consigam ler e escrever textos simples com autonomia.

### **Objetivos Específicos:**

- \* Promover a participação no reagrupamento de todos os alunos do BIA; Desenvolver a compreensão do funcionamento da leitura e da escrita;
- \* Trabalhar as diferentes funções da escrita como prática de interação social; N Prover meios para a realização do Projeto;
- \* Criar condições para que os alunos se apropriem da leitura e escrita; N Propor atividades que promovam o avanço de um nível para o outro;

### **Estratégias**

Por meio de atividades específicas para cada nível, o professor, através das intervenções, provocará o conflito para que o aluno avance.

### **Avaliação:**

A avaliação será ao longo dos atendimentos, de forma qualitativa, de acordo com a participação, a interação

e o desenvolvimento durante a realização das atividades.

## **PROJETO DE LEITURA E ESCRITA/LETRAMENTO INTERVENTIVO**

### **Justificativa:**

Através de um diagnóstico inicial (psicogênese) da língua escrita realizado na escola, observamos algumas dificuldades dos alunos de 3º, 4º e 5º ano, dentre elas leitura e escrita de palavras, frases e textos com padrões simples e complexos, bem como, leitura e interpretação de pequenos textos.

A necessidade de elaboração desse projeto visa desenvolver a alfabetização e letramento de maneira significativa. Serão trabalhadas atividades, com a participação dos alunos em defasagem e dificuldades no processo de aquisição da linguagem escrita. Tendo por base, as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial da alfabetização.

Acredita-se que cada aluno será capaz, ao longo do desenvolvimento do projeto, de identificar os diferentes portadores de textos, bem como, seus usos sociais.

Esse projeto será mais um passo para evitar que o aluno perca o estímulo na sala de aula, obtendo melhores resultados no estudo.

### **Situação problema:**

Viver em um ambiente letrado permite à criança desenvolver conceitos e competências funcionais relacionados à escrita, bem como, garantir efetivamente o aprendizado da língua formal.

Dessa forma quais questionamentos a trabalhar:

- \* Por que alguns alunos, às vezes, chegam ao 5º ano sem aprender a ler e escrever?
- \* Como intervir no processo aprendizagem tomando-o significativo para o aluno? Duração do projeto: março a julho (inicialmente).

**Público alvo:** alunos de 3º, 4º e 5º ano.

### **Objetivo geral:**

- \* Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos com defasagem na aprendizagem.

### **Objetivo específico:**

- \* Adquirir competências na leitura e escrita;
- \* Reconhecer o jogo como ferramenta no processo ensino aprendizagem;
- \* Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura, interpretação, produção de frases e pequenos textos.

### **Embasamento teórico:**

Desde os primórdios da civilização o homem busca habilidades que lhe tornem mais útil a vida em sociedade e que lhe possam tornar mais feliz.

Por meio da leitura e escrita o homem consegue estreitar os laços com seus semelhantes, organizando interesses e resolvendo conflitos.

O papel da escola em relação à leitura é, o de oferecer aos alunos mecanismos e situações em que eles “aprendam a ler e, lendo aprendam algo”.

“a escola precisa ser um espaço mais amplamente aberto a todos os aspectos culturais do povo, e ir além de ensinar a ler e a fazer as quatro operações... considerando que a cultura de um povo se fortalece pelo prazer da leitura; e a escola representa a única oportunidade de ler que muitas crianças têm”. (Braga, 1985 pág. 7).

Segundo as reflexões expostas por Cagliari (1993) a escrita é algo que o ser humano se envolve desde cedo em sua vida, de acordo com o contexto sócio cultural que o homem vive o aprendizado da escrita se efetiva “... sendo que a escola é o local onde é mais expresso sua presença”.

### **Recurso metodológico:**

Serão aplicadas metodologias que favoreçam o desenvolvimento das crianças respeitando suas características individuais e necessidades.

### **Início do projeto**

Após a constatação da dificuldade do estudante, realizada durante o 1º bimestre e relatado no 1º conselho de classe, o estudante será convocado para atendimento individualizado durante o horário de aula e em horário contrário para as intervenções pontuadas.

## **PROJETO MEU MUNDO POR ESCRITO**

### **Fundamentação Teórica**

Na escrita, esse desenvolvimento parece ser desacelerado, contudo os estudantes traçam caminhos semelhantes na aquisição da linguagem falada e na linguagem escrita, passando por etapas semelhantes o bebê desenvolve primeiro habilidades de discriminação fonológica, em seguida habilidades léxicas para só então falar de maneira morfossintática.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA), lei número 9765 /19 , no seu 3º artigo, evidencia os seis componentes essenciais para a completa alfabetização de crianças do Ensino Fundamental I, a saber:

- consciência fonêmica;

- instrução fônica sistemática;
- fluência em leitura oral;
- desenvolvimento de vocabulário;
- compreensão de textos; e
- produção de escrita;

Quesitos como gramática, pontuação e estrutura textual devem ser introduzidos de maneiras pontuais, respeitando a vivência prévia do estudante. Assim, a escola deve seguir para a ampliação e consolidação dos saberes, desenvolvendo a produção escrita de maneira interventiva, pontual e explícita, respeitando a evolução natural da aquisição de habilidades e competências, previstas e apontadas pela Ciência Cognitiva, de forma que a criança compreenda o uso social desses termos para além da simples conceitualização que, em geral, vem sendo trabalhada de maneira fragmentada, tradicional e limitada.

Este projeto, portanto, visa a mudança de paradigmas e levam a práticas de alfabetização que têm sido apontadas como as mais eficientes, pautados na literacia e numeracia, para as quais a criação será conduzida de maneira explícita e sistemática, conforme prevê o caderno da própria Política Nacional de Alfabetização. Este projeto pretende atender as demandas previstas em nosso Currículo em Movimento e, é claro, no próprio texto do caderno da PNA, gerado a partir do decreto,

*A maioria dos países que melhoraram a alfabetização nas últimas décadas fundamentaram suas políticas públicas nas evidências mais atuais das ciências cognitivas, em especial da ciência cognitiva da leitura (ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS, 2011). Essa área do conhecimento apresenta o conjunto de evidências mais vigorosas sobre como as pessoas aprendem a ler e a escrever e como é possível ensiná-las de modo mais eficaz (SNOWLING; HULME, 2013).*

Dessa forma nascem duas frentes de trabalho bem necessárias e óbvias para alcançarmos tal meta: a formação continuada de professores e um acompanhamento mais pontual e explícito do trabalho docente, por parte da equipe técnico-pedagógica da escola (Gestores, coordenadores e Apoio à aprendizagem).

## **Problematização E Justificativa**

O objetivo da escrita é permitir a comunicação. Nem sempre um texto contará com aspectos fonológicos, lexical e morfossintático; nem sempre dependerá de discurso, mas isso não significa que não seja mais escrita com sentido completo e mensagem clara. Esse deve ser o primeiro fundamento da escrita trabalhado com uma criança desde a sua chegada na escola, ainda no período da educação infantil, e deve ser conservado, lembrado, trabalhado e aprofundado ao longo dos anos.

Já na educação infantil algumas crianças podem expressar-se com uma escrita totalmente cifrada, ou seja, quando a escrita tem significado apenas para o autor. Neste caso, uma das primeiras coisas a ser trabalhada com uma criança é a clareza da ideia que pretende-se expor. As crianças tendem a compreender que sua escrita não tem sentido, quando a professora solicita que ela explique, “traduza” seu registro, ao passo que, a mesma professora, ao vislumbrar o registro de

outro estudante - que já está mais avançado na construção de uma escrita mais alfabética - o sorri e comenta a produção do colega (sem pedir interpretação do autor) que já está mais semelhante ao padrão esperado. Entretanto essa compreensão pode soar como um reforço positivo ou negativo. É preciso se valer de meios, atividades e metodologias que farão com que as crianças entendam como os seus textos, ainda que sejam desenhos, podem ser compreendidos pelo outro. É preciso trabalhar consoante a carga cognitiva adequada a cada estudante e conduzi-lo explicitamente e com o mínimo de determinantes comparativos, estressantes e/ou frustrantes, à construção da competência da escrita.

Tão logo a criança compreenda o sistema de escrita e passe a formular frases e pequenos parágrafos, há uma tendência a eleger a narração como gênero principal para a escrita de textos ou para o reconto dos mesmos.

O trabalho com a narração é necessário e válido, pautado em nosso currículo, inclusive. O problema está na redução da escrita em um único gênero, por considerá-lo o único mais pertinente ou mais próximo da infância.

Sabe-se que crianças pequenas tendem a estar mais motivadas a escrever para um leitor próximo e conhecido, por isso, elas gostam tanto de escrever bilhetinhos e cartinhas entre si e para a professora, por exemplo. Essas sim, devem ser situações propostas, acolhidas, privilegiadas e incitadas na turma, pois trata-se de uma escrita espontânea, motivada e proposital. Quando trabalhamos apenas com recontos, restringimos a amplitude leitora, tolhimos a originalidade, reduzimos o espaço para idiosincrasias, visões, vontades, afetos ou qualquer sorte de experiência própria da parte da criança.

As crianças gostam de escrever para observar as reações comportamentais do leitor escolhido, o que pode ser também uma faca de dois gumes.

Nos anos finais da primeira etapa do ensino fundamental, quarto e quinto ano, espera-se que a criança consiga redigir gêneros variados, assuntos com ideias mais abstratas, utilize um vocabulário mais elegante, expressa-se com clareza e coerência de ideias. Entretanto é preciso lembrar que saber escrever não é o único requisito para redigir.

Redigir requer a coordenação de inúmeras sub-habilidades as quais precisam, na verdade, ser trabalhadas uma a uma, desde o momento em que a criança começa a gravar seus primeiros traços. Não há nenhuma possibilidade do estudante assimilar toda essa gama de pré-requisitos apenas no quarto ou quinto ano, nem tão pouco esperar que ele aprenda todos esses quesitos sem escrever textos.

Outro ponto extremamente significativo a ser aceito pela comunidade docente é que no ensino fundamental, especialmente do 1º ao 5º ano, não se aprende a redigir textos com trabalhos gramaticais isolados, ao contrário, se aprende gramática, pontuação, acentuação e todos os demais pormenores da língua portuguesa no processo de escrita de texto. Portanto o trabalho de escrita precisa ser bem organizado, bem planejado, com intencionalidades bem claras, mas jamais ser um trabalho descontextualizado da realidade da criança, ou uma série de linhas a serem preenchidas a partir de uma gravura, um dia da semana com a desculpa de que há muito conteúdo para se vencer.

A ampliação de ideias no texto de maneira coesa e eloquente, nasce de uma exposição oral coesa e eloquente, da expansão vocabular que dará ao estudante opções diversas para caracterizar, modificar sentidos, indicar temporalidades, lugares. É papel da escola preparar os estudantes para articular cada uma dessas habilidades, promovendo a competência do escrever.

A partir desses princípios, juntamente com as análises realizadas em setorializadas, coletivas e Conselhos de Classe,

nasceu, na EC 29, o projeto Meu Mundo por escrito como o objetivo de consolidar práticas responsivas no trabalho pedagógico no âmbito da literacia emergente e familiar, de forma a levar a criança a vencer, sistematizar e aplicar com sucesso esses componentes de forma a alcançar na escrita automatismo semelhante ao da fala.

### **Objetivo Geral:**

- Atingir proficiência na competência escrita, produzindo textos com sentido, levando em consideração o gradativo crescimento e aplicação de características discursivas, estruturais, morfossintáticas, semânticas, trabalhando com os diversos gêneros e diferentes situações comunicativas, conforme a proposta curricular do ano/série no qual está matriculado.

### **Objetivos Específicos:**

- Adquirir, relembrar ou retomar consciência fonêmica;
- Encadear grafema / fonema em palavras na construção gradual de hipóteses, rumo ao nível alfabético;
- Articular sílabas e recursos linguísticos sonoros (rimas e aliterações) em palavras, frases e textos;
- Desenvolver gradualmente automação e proficiência na escrita e leitura de palavras, frases e textos;;
- Expor de maneira escrita sua compreensão e interpretação dos fatos e acontecimentos contidos no texto;
- Escrever recontos considerando a compreensão do autor;
- Produzir textos de autoria verbais, não verbais e multimodais;
- Planejar o que vai escrever considerando a intencionalidade, o interlocutor, o portador e as características do gênero;
- Fazer rascunhos;
- Ler o que está escrevendo, controlando a progressão da temática, e melhorando os aspectos discursivos do texto;
- Ler com prosódia, velocidade e precisão;
- Revisar a escrita própria ou de outros autores, assumindo o ponto de vista do leitor, evitando repetições desnecessárias, ambiguidades;
- Articular partes do texto utilizando conectivos;
- Ampliar ideias e enriquecer o texto por meio do uso de adjetivos e advérbios
- Compreender na prática o uso dos pronomes no sentido de substituição do substantivo evitando repetições, ou no sentido do acompanhamento do verbo;
- Garantir a concordância verbal e nominal;
- Compreender a função do parágrafo;
- Aplicar regras de marginação e translineação;
- Fazer o uso correto de letras maiúsculas;
- Compreender a função do parágrafo;

- Aplicar regras de marginação e translineação;
- Fazer o uso correto de letras maiúsculas;
- Ampliar seu vocabulário receptivo e expressivo;
- Adquirir profundidade e amplitude de vocábulos;
- compreender e aplicar quando devido figuras de linguagem e pensamento;
- Empregar linguagem formal e informal, reconhecendo a situação comunicativa nas quais elas devem ser usadas;
- Familiarizar-se com a escrita padrão das palavras ( ortografia) por meio do uso contextualizado delas;
- Representar entonação da fala por meio da pontuação, bem como a separação de períodos;
- Argumentar, concordando ou se contrapondo a ideia do autor;
- Expressar-se por meio da escrita de maneira livre e espontânea

### **Período De Aplicabilidade:**

O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo de 2023, podendo ser estendido para a posteridade, tendo cada bimestre um foco principal em questão de gênero de escrita.

### **Procedimento**

O ensino dessas habilidades de leitura e de escrita é que constitui o processo de alfabetização. Dizer que alguém é alfabetizado, é o mesmo que dizer que este é capaz de decodificar e codificar qualquer palavra em sua língua. Mas a alfabetização de alguém não pode ser mensurada apenas por sua técnica de decifração do mundo das letras. O objetivo final da alfabetização está em fazer com que o estudante se torne capaz de ler e escrever palavras e textos com autonomia e compreensão. Sem isso, o processo está incompleto e práticas obsoletas perpetuam a criação de analfabetos funcionais que ficaram atados a um sistema de ensino ineficiente, que espera que a criança compreenda sozinha as coisas que pra ela não são óbvias.

Posto isso, é preciso compreender que uma das coisas que se deve considerar fortemente é que somos frutos desse ensino nada óbvio, nada explícito, nada interventivo.

Portanto, apenas dizer aos professores que eles precisam renovar suas práticas não é o bastante. É preciso mostrar como! Isso leva às questões metodológicas e procedimentais, que ocorrerão em três principais frentes: Propiciação de momentos culturais, de momentos de formações (para os professores) e de práticas pontuais em sala de aula (com os estudantes).

Momentos de formação sobre a práticas apontadas pela PNA será outra frente bem difundida e desenvolvida em coordenações coletivas, a fim de que os docentes sejam (sem nenhum medo de cometer redundâncias) conduzidos de maneira explícita e interventiva ao ensino explícito e interventivo dos objetivos elencados.

Quanto às práticas pontuais com os estudantes, caberia à equipe técnico-pedagógica e coordenação pedagógica

auxiliar os professores na elaboração de sequências didáticas que atinjam os objetivos do Currículo em Movimento articulado com as práticas apontadas pela Política Nacional de Alfabetização.

## **Avaliação**

A avaliação, parte importante de qualquer projeto e/ou ação pedagógica, irá retroalimentar a condução, manutenção ou adoção de medidas interventiva e possíveis adaptações que vão sendo necessárias ao logo da aplicabilidade do projeto. Dessa forma, espera-se avaliar todas as etapas e frentes dos trabalhos de maneira processual, diagnóstica e formativa no sentido de:

- Realizar escuta sensível e articulada dos professores em setorizadas e dos estudantes, produzindo auto-avaliação da execução das ações do projeto e dos efeitos observados nas atividades;
- Acompanhar e direcionar as sequências didáticas planejadas, tomando o cuidado de fazê-los observar a melhor forma de atingir determinados objetivos;
- Aplicar teste diagnósticos bimestrais, como psicogênese, mapeamentos de escrita e de leitura, para apreciar o crescimento e/ou pontos cruciais a serem retomados para que as crianças tenham direito à uma literacia emergente sólida e fluida mediante os ciclos e o currículo em movimento;
- Buscar e estimular a participação dos estudantes e suas respectivas famílias nas
- Lives, de forma a desenvolver formas remotas de literacia familiar.
- Acompanhar a evolução cognoscente dos estudantes por meio de análises de suas produções
- escritas e orais.
- Registrar observações consistentes quanto ao desenvolvimento dos níveis de alfabetização e letramento de cada criança nos relatórios de avaliações bimestrais.

## **Projeto: “Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis”**

### **INTRODUÇÃO**

A Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, juntamente com as 98 unidades escolares, se unem numa grande ação, na perspectiva de primarem pelo bem estar de sua comunidade escolar e, para além disso, pensar possibilidades e estratégias para aproveitamento de áreas públicas próximas às escolas e das moradias dos estudantes, servidores e comunidades que moram e frequentam esses espaços, no intuito de melhorar a qualidade de vida de todos que fazem parte desse contexto, no que se refere à sustentabilidade e valorização das ações que permeiam as causas positivas do meio ambiente.

A legislação ambiental no Brasil é considerada uma das mais completas e avançadas do mundo. As Leis



Ambientais foram criadas com a intenção de proteger o meio ambiente e reduzir ao mínimo as consequências de ações devastadoras. Trazer essa realidade para o debate e a convivência escolar e de comunidades vulneráveis são desafios que precisam ser abraçados por todos, principalmente de quem faz educação.

O Artigo 225 da Constituição Brasileira de 1988 das leis ambientais, define a importância de manter o ecossistema estabilizado através da preservação e recuperação ambiental, tendo como principal objetivo a qualidade de vida que todo indivíduo é digno de ter.

**Art. 225.** Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo -se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (C.F.)

Nesse sentido, o chão da escola é o melhor espaço de discussão e fomento, como forma de garantir essa mudança de concepções e oportunidades. A proposta é de oportunizar situações e momentos onde as crianças/estudantes sejam capazes de organizar as informações recebidas, como protagonistas do processo e serem os multiplicadores em suas comunidades, a partir das mudanças de olhares e perspectivas constituídos e consolidados dos novos conhecimentos sobre sustentabilidade e meio ambiente.

## JUSTIFICATIVA

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano das crianças/estudantes, mas como parte de suas vidas. É salutar trabalhar no contexto da escola a conscientização e preservação do meio ambiente, os recursos naturais, a importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal fazemos parte disso tudo e somos os maiores responsáveis.

Em se tratando de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, as maiores regiões administrativas do Distrito Federal seria de grande visibilidade e um exemplo a ser seguido por outras áreas e estruturas organizacionais da comunidade, governo e empresas privadas.

O Art. 5, da Lei sobre Política Nacional de Educação Ambiental, em seus objetivos fundamentais, detalha com profundidade as intenções que se pretende atingir com essa proposta:

I - o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos; social;- a garantia de democratização das informações ambientais;

II - o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e

III - o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

IV- o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

V - o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VI - o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade. (Lei nº 9795, de 27/04/1999)

A ideia é desenvolver ações e estratégias de forma interdisciplinar e integrada, priorizando todos os eixos temáticos, no âmbito da escola e transportando para os setores da comunidade de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, desencadeando assim um efeito positivo de mudança na forma de ver e cuidar dos espaços naturais que temos em nossas cidades.

## OBJETIVO GERAL

Proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trazer a temática do Meio Ambiente para ampliação do debate e buscar investimentos propondo campanhas educativas para revitalizar e preservar os parques públicos e áreas públicas adjacentes às unidades escolares.
- Trabalhar para o fortalecimento e aplicabilidade do Zoneamento EcológicoEconômico (ZEE) - instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo Decreto Federal nº 4.297/2002.
- Despertar nas crianças/estudantes e comunidade valores e ideias de preservação da natureza, sustentabilidade e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.
- Sensibilizar de forma lúdica e integradora sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações.
- Discutir e proporcionar meios para que se perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza.
- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.
- Implementar uma estratégia de desenvolvimento integrado sustentável local e regional que contemple, dentre outros, uma política efetiva de saneamento ambiental, incentivos a construções sustentáveis, ao consumo racional de energias e uso de energias renováveis, com olhar especial nas escolas públicas.
- Mobilizar a sociedade para, em conjunto com as Regiões Administrativas, definirem políticas articuladas de água, esgoto, áreas verdes, drenagem e resíduos sólidos, bem como políticas de adequação da saúde pública, principal e essencialmente relacionados aos cuidados e protocolos necessários à biossegurança da pessoa humana, em relação à COVID-19/Dengue.

- Apoiar inovações técnicas na captação e uso das águas de chuva, principalmente nas reformas de espaços e construção de novas escolas.

- Ampliar a arborização de ruas, com espécies adequadas e participação de moradores no plantio e cuidados dessas árvores. · Redimensionar o Parque Ecológico do Setor “O” com ferramentas de esporte e lazer (guarita, banheiros e pergolados).

- Buscar meios junto aos órgãos do governo e apoio financeiro para revitalização da lagoinha do Trechos 1 e 3 do Sol Nascente - criação de área de convivência para comunidade e, futuramente, um parque ecológico para esse setor.

## METODOLOGIA

- Discutir o projeto no Fórum de Gestores para mobilização das escolas.
- Organizar e definir as datas dos eventos e ações em comum nas escolas e nos arredores envolvendo a comunidade escolar.
- Visitar os parlamentares da Câmara Legislativa e Federal do DF para base de apoio e emendas.
- Discutir a ideia da separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas e trabalhar a coleta seletiva

## CRONOGRAMA

<b>DATA</b>	<b>AÇÃO</b>
15/03	Passeata: “Por uma cidade mais limpa” ( feita nos arredores da escola.)
12/04	Dia de recolhimento do óleo de cozinha ( preserve ao meio ambiente reciclado)
20/05	Corrida Sustentável
03/06	Plante uma árvore
16/08	Dia de recolhimento de utensílios plásticos
6º ação 07/10/2023	Encerramento: Caminhada da Vida
Ao longo da execução do projeto	Mutirão colaborativo em escolas com dificuldades ambientais.

## PROJETO MATEMÁTICO

### Apresentação

Tendo em vista a necessidade de tornar as aulas de matemática mais prazerosas, dinâmicas e participativas a fim de desenvolver no educando as habilidades e competências propostas desde a Educação Infantil ao 5º ano do ensino fundamental, buscando trabalhar o lúdico no processo de ensino e aprendizagem, despertando no educando a curiosidade, levando-o aos desafios, permitindo ampliar seus conhecimentos, estimulando a criatividade, a capacidade de resolver problemas, a estimar cálculos mentais, e escritos utilizando material concreto, desenvolvendo o raciocínio lógico e seus aspectos cognitivos.

Desta forma, o referido projeto visa levar o aluno a vivenciar tais experiências através de apreciação de história e jogos de forma lúdica, estimulando também o processo de interação, uma vez que as atividades serão desenvolvidas em grupo onde os alunos poderão compartilhar o conhecimento e trocar ideias e estratégias tendo o professor como mediador destas atividades. Nesta perspectiva, este projeto visa contribuir para a melhoria das aulas de matemática, bem como a inovação da prática educacional docente em busca do êxito na vida educacional do educando proporcionando uma aprendizagem mais significativa.

### **Justificativa**

Ao propor o ensino da matemática na escola, é preciso dar condições a criança de vivenciar experiências que a levem a construir seus conceitos, a desenvolver suas habilidades e competências de maneira que a mesma compreenda a relação da matemática com suas vivências cotidianas, dando a oportunidade de construir seus saberes em diferentes níveis. Como ferramenta fundamental para que este processo ocorra, temos a participação do educador como mediador e ponte que liga a criança às suas descobertas e conhecimentos.

O educador é o agente motivador da sua sala de aula, aquele que provoca o desejo de aprender estimulando os alunos e inovando sua metodologia de acordo com as necessidades e identidade da turma. É nesta perspectiva, que o presente projeto vem focar a importância do lúdico no ensino da matemática, uma vez que os jogos e as brincadeiras são muito importantes no desenvolvimento das atividades propiciando e estimulando à interação, o desenvolvimento de atitudes éticas, de respeito ao outro, de raciocínio lógico, de criar estratégias, respeitar e criar regras dos jogos, de orientação espaço-temporal, de autoconhecimento e de colaboração.

Com certeza, o jogo é uma das estratégias de ensino mais satisfatória que encontramos para uma abordagem mais dinâmica e eficiente da Matemática, uma vez que socializamos nossos alunos, fazendo com que interajam com seus colegas, deixando de lado muitas vezes a timidez, e dando lugar à descoberta do conhecimento, à prática de habilidades como o raciocínio lógico, à atenção, e ao mesmo tempo, estão aprendendo a respeitar regras, com o intuito de atingir seus objetivos.

O jogo ajuda os alunos a lidar com situações-problema, dando a eles, oportunidade de pensar e agir por si mesmos, faz com que o aluno pense, raciocine. O professor deve trabalhar com seus alunos também, que nem sempre vamos ganhar, mas que estamos aprendendo. O jogo por si só não tem propósito. Ele deve ser aplicado e depois, propor atividades relacionadas com conteúdo trabalhado, como a resolução de situações problema por exemplo. Para trabalharmos as dificuldades dos alunos, nós, enquanto professores, precisamos estar atentos, identificando quais limitações e o tempo

de aprendizagem de cada aluno deve ser respeitado.

### **Objetivo Geral**

Dinamizar as aulas de matemática de modo que os alunos participem ativamente construindo seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa.

### **Objetivos Específicos**

- Estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas;
- Desenvolver habilidades de estimar, criar estratégias e calcular;
- Incentivar o trabalho coletivo, o respeito ao próximo e respeitar regras;
- Proporcionar a aquisição de novos conhecimentos através do lúdico no ensino da matemática.

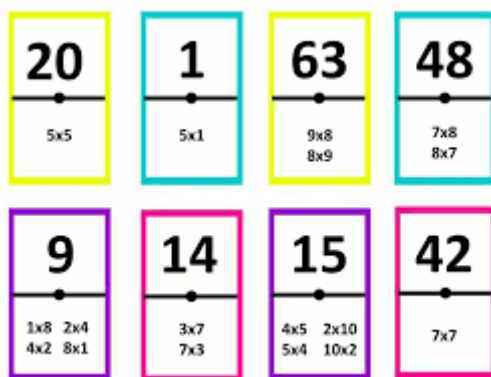
### **Metas**

- Construir com os alunos sua própria caixa matemática.
- Trabalhar junto com alunos uma metodologia onde as aulas serão práticas e dinâmicas para que haja maior motivação e participação nas atividades propostas resultando melhor aprendizagem.
- Permitir ao aluno a construção de conceito mediado pelo professor.
- Melhorar aprendizagem escolar na disciplina de Matemática.

## **JOGOS E ATIVIDADES PARA SEREM CONFECCIONADOS E TRABALHADOS EM OFICINAS COM OS ALUNOS.**

### **1- Dominó da multiplicação**

Material: pequenos pedaços de madeira, nele contido operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, composto por 28 peças, cada peça possui de um lado a pergunta e do outro a resposta. Por exemplo:  $48 \div 3 \times 5$  Desenvolvimento: A partir da primeira peça que é colocada na mesa por um dos componentes desenvolve-se o jogo. Esta atividade expande a capacidade de concentração o raciocínio a interação e cálculos. Resultado alcançado com esse jogo: Os alunos trabalharam com tabuada e concentração, foram motivados e entusiasmados a encontrar a resposta. Eles gostaram e se divertiram muito.



## 2- - Bingo das multiplicações

Material: cartelas de bingo, cartolina com as multiplicações, giz, milho. Desenvolvimento: cada aluno recebe uma cartela de bingo, enquanto a professora retira de uma caixa um pedaço de cartolina, com a multiplicação e a escreve com giz no quadro, o aluno faz a multiplicação, se necessário a escreve, se em sua cartela tiver o resultado da multiplicação ele marca com um grão de milho. O vencedor recebe um prêmio. Resultados alcançados com esse jogo: Rapidez de raciocínio, raciocínio lógico, socialização.



### 3- - Bingo das multiplicações

Material: cartelas de bingo, cartolina com as multiplicações, giz, milho. Desenvolvimento: cada aluno recebe uma cartela de bingo, enquanto a professora retira de uma caixa um pedaço de cartolina, com a multiplicação e a escreve com giz no quadro, o aluno faz a multiplicação, se necessário a escreve, se em sua cartela tiver o resultado da multiplicação ele marca com um grão de milho. O vencedor recebe um prêmio. Resultados alcançados com esse jogo: Rapidez de raciocínio, raciocínio lógico, socialização.



### 4- - Jogo Caça à Resposta Certa

Material: Perguntas anexadas no mural da sala de aula (tabuada)

Desenvolvimento: Os alunos em duas equipes, cada componente da equipe recebe uma pergunta e caça a resposta correta no quadro e anexa ao lado das anotações do seu grupo, ganha a equipe que fizer mais pontos.

14	2	<input type="checkbox"/>	2x10	<input type="checkbox"/>	2x1
18	20	<input type="checkbox"/>	2x6	<input type="checkbox"/>	2x5
6	16	<input type="checkbox"/>	2x9	<input type="checkbox"/>	2x7
12	8	<input type="checkbox"/>	2x4	<input type="checkbox"/>	2x8
10		<input type="checkbox"/>	2x3		

### 5-Twister matemático

Material: Tabuleiro colorido com respostas das multiplicações matemáticas envolvendo a tabuada;

Desenvolvimento: Em duplas, onde um componente irá participar no tabuleiro e outro irá ajudar o colega, auxiliando na resposta. As perguntas serão feitas da seguinte forma :( comando dado pelo colega da outra equipe) → mão direita no 6x9 → mão esquerda no 4x5 → pé direito no 3x9 → pé esquerdo no 2x7 O aluno irá girar o corpo em direção às respostas obedecendo ao comando dado pelo colega da outra equipe e dessa forma, irá aprender a tabuada de uma forma lúdica. Tem por objetivo trabalhar a tabuada de uma forma lúdica, e indiretamente noções de lateralidade, coordenação motora, espírito competitivo e trabalho em equipe respectivamente nas atividades propostas.



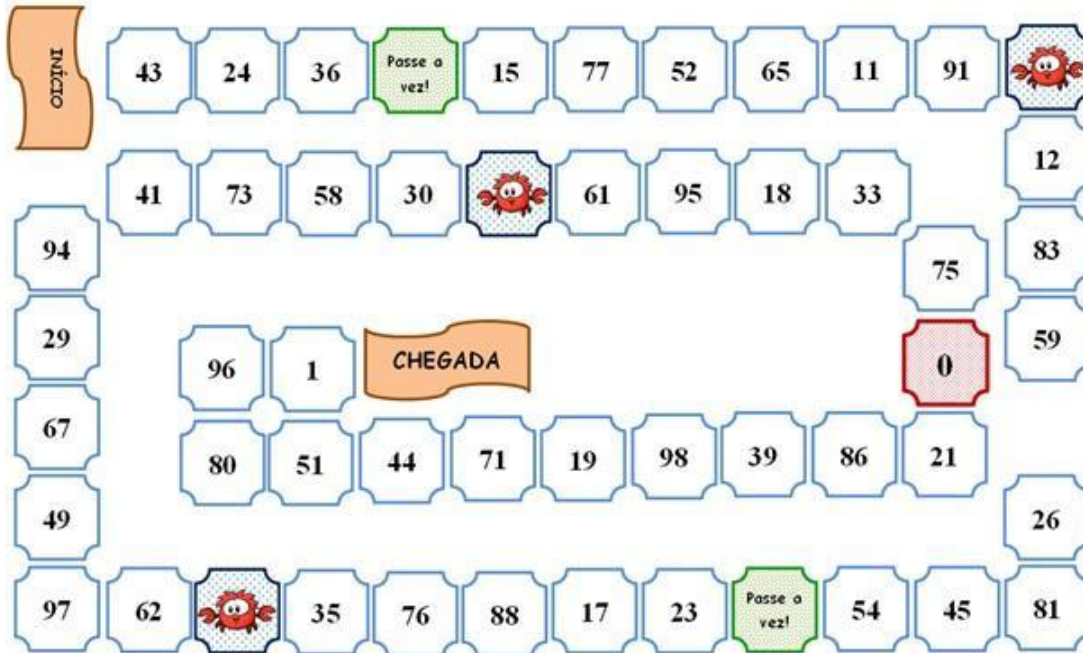
### 6-Jogo Trilha do resto

Material: Trilhas xerocadas, peões para movimentação, dado.

Desenvolvimento: Os alunos em duplas ou trios, distribui-se o material aos alunos, cada jogador coloca seu peão na primeira casa da trilha. O primeiro jogador lança o dado e divide o número da casa em que se encontra pelo valor tirado no dado. O resto dessa divisão será o número de casas que o jogador terá de avançar na trilha. Se a divisão for exata, isto é, não tiver resto, o jogador não andará nenhuma casa. Se errar a divisão, perderá a vez. Ganha o jogo quem primeiro chegar ao final da trilha.



## TRILHA DO RESTO



Trata-se de um jogo de tabuleiro para exercitar o cálculo mental, a tabuada e as "regrinhas" de divisibilidade.

**Objetivo:** Realizar o cálculo mental envolvendo a multiplicação e a divisão observando as regularidades e a função do resto e do zero na divisão.

**Material:** Um tabuleiro formato A4 com 56 casas, 8 cartas, um dado e alguns peões. Digite o texto aqui...

**Regras:** O jogo deve ser realizado com no mínimo 2 jogadores e no máximo 5 participantes.

- Cada jogador deve colocar seu peão em casa no início do tabuleiro.
- Joga-se o dado para ver a ordem das rodadas, o jogador que tirar o maior número começa o jogo e de forma decrescente define-se a ordem.
- Cada jogador na ordem sorteada lançará o dado dividindo o valor da 1ª casa (43) pelo valor tirado no dado.

Exemplo →  $43: 5 = 8$  e resto 3.

- O resto dessa divisão será o número de casas que o jogador terá de avançar na trilha.
- Se a divisão for exata, isto é, não tiver resto, o jogador não andará em nenhuma casa.
- Se errar a divisão, perderá a vez. Caindo nas casas com o caranguejo deve-se voltar 2 casas.

- Caindo nas casas com o caranguejo deve-se voltar 2 casas.
- Caindo na casa 'Passa a vez', o jogador fica uma rodada sem jogar. Na jogada seguinte deverá sortear uma carta com o valor a ser dividido pelo valor tirado no dado.
- Caindo na casa com o valor '0' (zero) o jogador fica duas rodadas sem jogar. Na jogada seguinte deverá sortear uma carta com o valor a ser dividido pelo valor tirado no dado.
- Ganha o jogo aquele jogador que a partir da casa 80 tiver como resto o número de casas restantes para chegar à casa CHEGADA. Caso contrário, deve-se contar as casas até a CHEGADA e voltar para a trilha.

Exemplo → Na casa 80 não se ganha o jogo direto, pois não há divisão que dê resto 3.

Isso ocorre também na casa 96, pois não há divisão que dê resto 2.

Na casa 1, ganha o jogador que tirar no dado 3, pois resulta em resto 1.

Estando na casa 1, o jogador que tirar no dado o 4, permanecerá na casa 1, pois a divisão de 1 por 4 resulta em resto 2.

O jogador que tirar no dado o 6, voltará para a casa 80, pois a divisão de 1 por 6 resulta em um resto 4.

## 7-Jogo da senha

Este jogo é uma adaptação do jogo Mastermind (no Brasil, Senha) inventado por Mordechai Meirowitz e distribuído inicialmente pela Invicta Plastics. Publicado em 1971, o jogo vendeu mais de 50 milhões de tabuleiros em 80 países, tornando-se o mais bem sucedido novo jogo da década de 70. Facilita: Análise combinatória, dedução e lógica. Indicação: 5º ano. Material: Um tabuleiro (ver modelo no anexo). 30 fichas brancas e 30 fichas negras. 60 fichas em seis cores diferentes (10 de cada cor). Você pode usar EVA ou cartolina para preparar as fichas. Como jogar: Jogadores por tabuleiro. Primeiramente a dupla define quem irá começar, pode ser através de par-ou-ímpar, ou por outra forma. O jogador que iniciar o jogo (Jogador 1) deverá criar uma combinação (senha) de quatro cores entre as seis presentes no jogo e anotá-la em um papel sem que seu colega veja, obedecendo às seguintes regras: não poderá usar as cores branca e preta em sua senha e não poderá também repetir uma mesma cor na combinação. O segundo jogador (Jogador 2) tentará descobrir qual a senha que seu colega montou. Para isso, deverá proceder da seguinte forma: o Jogador 2 deverá “chutar” uma senha (combinação de quatro cores) e colocar nas 4 primeiras casas do tabuleiro na coluna “Tentativas” e pedirá ao seu colega (Jogador 1) que analise a senha. Este deverá usar as fichas brancas e pretas para dar informações sobre a “possível senha” apresentada, da seguinte maneira: O Jogador 1 colocará uma ficha branca na primeira casa do tabuleiro na coluna “Análise” se o elemento que estiver na mesma posição na coluna “Tentativas” for um elemento presente em sua senha e na posição correta. Será atribuída uma ficha preta nessa mesma casa se o elemento correspondente pertencer à senha, mas estiver na posição incorreta. E não será atribuída nenhuma ficha caso o elemento não pertença à senha. E assim segue até que a análise seja feita até a 4ª casa da coluna “Análise”. Feito isso, o Jogador 2 analisará os dados obtidos e “chutará” uma nova combinação e, da mesma forma, o Jogador 1, obedecendo à correspondência anterior, deverá analisar a segunda “possível senha”. O Jogador 2 poderá fazer 8 “chutes” para tentar descobrir a combinação, caso não consiga deverá trocar de lugar com o Jogador 1 e dá-se início, então, a um novo jogo.

Ganhará aquele jogador que conseguir descobrir a senha em menos tentativas. Observação: pode haver empate.

	Tentativas	Análise
8	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
7	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
6	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
5	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
4	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

### 8- Corrida ao dez;

Facilita memorização de operações algébricas e raciocínio. Material: Papel, régua e lápis Como jogar: Dois jogadores deverão pegar uma folha qualquer e desenhar uma pequena tabela com duas colunas, e no início de cada coluna deverão colocar os seus respectivos nomes. Feito isso, deverão decidir quem será o primeiro a iniciar, pode ser por par-ou-ímpar ou por outra forma. O primeiro jogador escreve o número 1 ou 2 do seu lado da tabela. O segundo deve pegar o número anterior, somar mentalmente 1 ou 2 a ele e escrever o resultado na sua parte da tabela, e assim segue, sempre somando 1 ou 2 ao anterior e escrevendo em sua coluna até a soma chegar ao dez. Ganha aquele que conseguir escrever o número dez primeiro. Exemplo: Veja: o primeiro a jogar escreve em sua coluna o número 1 ou o 2. O outro jogador soma, mentalmente, 1 ou 2 ao número escrito e escreve em sua coluna, na próxima linha, a soma obtida. Como na figura abaixo: Neste jogo, Pedro começou escrevendo o número 2 em sua coluna, por exemplo (lembre-se, ele poderia escrever o 1 ou o 2). Luiz poderia somar 1 ou 2 ao número escrito por Pedro. Ele somou 1 e escreveu, em sua própria coluna, a soma correta 3. Pedro poderia somar 1 ou 2 ao 3 de seu colega. Mas ele optou por somar mentalmente 2 e então anotou

do seu lado o resultado 5. Após isso, Luiz somou 2 ao 5 de Pedro e escreveu a soma em seu lado. E assim por diante, ao final Luiz soma 2 ao 8 de Pedro, obtendo como resultado o número 10 e, conseqüentemente, ganha o jogo. 104 Sugestões:

Em pouco tempo os alunos descobrirão o "macete" para ganhar a CORRIDA AO DEZ. Assim,

quando ficar muito fácil, aplique a CORRIDA AO VINTE, CORRIDA AO TRINTA e assim por diante. Sugerimos também

a aplicação do jogo De volta ao “Nada”, onde serão utilizadas as mesmas regras do jogo anterior. Porém, abaixo dos nomes dos jogadores se escreve o número 10. Feito isso, os alunos irão subtrair 1 ou 2 do número 10 até conseguirem chegar primeiro ao zero ( NADA)

PEDRO	LUIZ
2	3
5	7
8	10

### 9- Jogo de cálculo mental

Facilita desenvolvimento do raciocínio, cálculo mental, estratégia e fixação das operações básicas. Indicação: 2ª série do Ensino Fundamental. Para dois participantes. Material: Tabuleiro 25 fichas de uma cor, 25 fichas de outra cor e 3 dados. Como jogar: Os adversários jogam alternadamente. Cada jogador joga os três dados ao mesmo tempo e constrói uma sentença numérica usando os números indicados e uma ou duas operações diferentes. Por exemplo, com os números 2, 3 e 4, o jogador poderá construir  $(2+3) \times 4 = 20$ . O jogador, neste caso, cobriria o espaço marcado 20 com uma ficha de sua cor. Só é permitido utilizar as quatro operações básicas. A contagem de pontos: Um ponto é obtido por colocar uma ficha num espaço desocupado que seja adjacente a um espaço com uma ficha já colocada (horizontalmente, verticalmente ou diagonalmente). Colocando-se uma ficha num espaço adjacente a mais de 1 espaço ocupado, mais pontos poderão ser obtidos. Por exemplo, se os espaços 0, 1 e 27 estiverem ocupados (ver o tabuleiro), o jogador ganharia 3 pontos colocando uma ficha no espaço 28. A cor das fichas nos espaços ocupados não faz diferença. Os pontos obtidos numa jogada são somados para o jogador. Se um jogador passar sua jogada, por achar que não é possível fazer uma sentença com aqueles valores dos dados para ocupar um espaço no tabuleiro vazio, o adversário terá uma opção a tomar: se ele achar que seria possível fazer uma sentença com os dados jogados pelo colega, ele poderá fazê-la, antes de iniciar sua própria jogada. Ele ganhará, nesse caso, o dobro do número de pontos, e em seguida poderá fazer sua própria jogada. Objetivo: O jogo termina quando o jogador conseguir atingir o número de pontos definidos no início do jogo (30, 40 ou 60) ou ao colocar 5 filas retas sem nenhuma ficha do adversário intervindo. Essa linha poderá ser horizontal, vertical ou diagonal.

0	1	2	3	4	5	6	7
27	28	29	30	31	32	33	8
26	54	55	60	64	66	34	9
25	50	120	125	144	72	35	10
24	48	108	180	150	75	36	11
23	45	100	96	90	80	37	12
22	44	42	41	40	39	38	13
21	20	19	18	17	16	15	14

**PROJETO INTERVENTIVO 2023:  
RECOMPONDO AS APRENDIZAGENS NO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO, NO 3º, 4º E 5º ANO**

**IDENTIFICAÇÃO**

**ESCOLA/CRE:** Escola Classe 29 de Ceilândia

**ETAPA/MODALIDADE:** Anos iniciais/Alfabetização

**ANO (S) E TURMA (S):** 3º, 4º e 5º anos

**RESPONSÁVEIS PELO ATENDIMENTO:** professor regente, professoras readaptadas, gestoras, coordenadoras pedagógicas, orientadora educacional e a pedagoga.

**ESTUDANTE (S) ATENDIDO (S):** Estudantes do 3º, 4º e 5º anos.

**1-APRESENTAÇÃO**

A partir do diagnóstico da escola, em cada turma, observamos os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens dos estudantes de 3º, 4º e 5º anos, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura mais acentuadas devido ao período das aulas remotas, no qual muitas crianças não puderam acompanhar as aulas online e foram atendidos por material impresso. Comprovando o quão é imprescindível a intervenção e mediação do conhecimento realizadas diretamente professor e aluno.

Deste modo, o foco desse projeto constitui-se em desenvolver aprendizagens significativas que contemplem a tríade: **Alfabetização, Letramento e Ludicidade** com estratégias e intervenções realizadas com todos os segmentos da escola como nos Reagrupamentos interclasse e intraclasse, os projetos Trenzinho da Leitura e o Meu mundo por escrito, como também e foco principal desse projeto o atendimento individualizado, com atividades pontuais, direcionadas a atender e superar as dificuldades

apresentadas por cada criança atendida por esse projeto interventivo.

Assim, com o intuito de recompor as aprendizagens não concebidas durante os dois anos de ensino remoto, em virtude da pandemia da COVID-19, elaboramos esse plano de trabalho. Primeiramente, foi preciso identificar/diagnosticar: quais são os estudantes que precisam de ajuda? Quem é cada um deles? O que eles já sabem? E o que precisam aprender?

Isso contribui para avançar o nível de conhecimento e definir novos conteúdos. Logo, requer planejamento, estratégias e atividades desafiadoras que favoreçam a progressão das aprendizagens em um contexto de ludicidade, de modo a envolver a participação ativa dos aprendizes, proporcionando um ambiente favorável ao processo de alfabetização e letramento.

## **JUSTIFICATIVA**

Os resultados da avaliação diagnóstica denunciaram a insuficiência nas aprendizagens em leitura e em escrita de palavras, frases e textos com padrões simples e complexos, bem como, leitura e interpretação de pequenos textos dos estudantes dos 3º, 4º e 5º anos do Bloco Inicial de alfabetização (BIA) e Segundo Bloco do Segundo Ciclo. Este cenário, somado ao contexto pandêmico, reflete a necessidade de esforços contínuos e aprimoramento das práticas docentes para assegurar a progressão das aprendizagens escolares e, conseqüentemente, a garantia do direito de aprender a todas as crianças.

Em todas as turmas de 3º, 4º e 5º anos, há estudantes que ainda não se apropriaram do sistema de escrita alfabética, necessitando de intervenções pedagógicas em todos os níveis para a aprendizagem da leitura e da escrita. Propiciar a progressão das aprendizagens desses estudantes, por meio de intervenções didáticas e pedagógicas que os ajudem a se apropriarem desses objetos do conhecimento.

A necessidade de elaboração desse projeto visa desenvolver a alfabetização e letramento de maneira significativa. Serão trabalhadas atividades lúdicas, com a participação dos alunos em defasagem e dificuldades no processo de aquisição da linguagem escrita, que os possibilitem aprofundar e consolidar esses conhecimentos. Tendo por base, as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial da alfabetização. Acredita-se que cada aluno será capaz, ao longo do desenvolvimento do projeto, de identificar os diferentes suportes e gêneros textuais, bem como, seus usos sociais.

Esse projeto será mais um passo para evitar que o aluno perca o estímulo na sala de aula, obtendo melhores resultados nos estudos.

## **Objetivo geral**

- Garantir a aprendizagem da alfabetização e letramento, com foco na leitura, escrita e interpretação textual dos estudantes do 3º ano do Bloco Inicial de Alfabetização, 4º e 5º anos do Segundo Bloco
- o 2º Ciclo das Aprendizagens.

### **Objetivos específicos**

- Refletir sobre as propriedades do SEA, a consciência fonológica para o aprendizado da escrita alfabética;
- Desenvolver as estratégias de leitura para a formação do leitor autônomo e proficiente;
- Encadear grafema / fonema em palavras na construção gradual de hipóteses, rumo ao nível alfabetizado;
- Articular sílabas e recursos linguísticos sonoros (rimas e aliterações) em palavras, frases e textos;
- Desenvolver gradualmente automação e proficiência na escrita e leitura de palavras, frases e pequenos textos;
- Reconhecer o jogo e sua ludicidade como grande aliado nesse processo de apropriação do SEA;
- Perceber-se como autor do seu processo de desenvolvimento e avanços nas aprendizagens que está em contato constante com um ambiente alfabetizador e letrado;
- Aprimorar a oralidade, apresentando argumentos, concordando ou se contrapondo aos assuntos abordados nos textos em estudo, por exemplo;

### **Desenvolvimento**

O projeto será desenvolvido ao longo de todo o ano letivo de 2022, podendo ser estendido para a posteridade. Os objetivos e conteúdos que são abordados partem dos estudos dos gêneros textuais com atividades encadeadas em sequências didáticas e contextualizadas a realidade a qual nossas crianças estão inseridas. Por ser de responsabilidade de todos os atores da escola, todo o planejamento e execução das etapas desse projeto como a elaboração das sequências didáticas e jogos são produzidos coletivamente pelos professores, coordenadores e professoras readaptadas da escola.

Os atendimentos acontecem duas vezes por semana, com duração de 50 minutos cada, de forma individualizada com materiais, atividades, intervenções e recursos selecionadas de acordo com o nível do SEA ao qual cada estudante se encontra. São ofertadas também atividades desafiadoras que promovam uma reflexão no estudante e o estimule a avançar.

Esses atendimentos são oferecidos individualmente pelas professoras readaptadas, que estão em constante diálogo com o professor regente que juntos pensam as melhores estratégias e recursos que serão usados com cada estudante. Além dos atendimentos individualizados, as crianças que fazem parte

do projeto como as outras participam de reagrupamentos interclasse realizados 2 ou três vezes por semana entre os segmentos, por exemplo, os professores do 3º ano do matutino distribuem seus alunos entre si de acordo com os níveis do SEA e cada professor fica com 2 ou 3 grupos para realizar as intervenções pontuais focadas na leitura, escrita, interpretação e produção textual. Percebemos que tais reagrupamentos pela constância e formato dinâmico tem demonstrado bons resultados.

Promovemos também o Reagrupamento global, onde toda a escola participa. Partimos de um tema gerador, como por exemplo os eixos transversais do Currículo em Movimento, com aberturas realizadas sempre com alguma apresentação artística. As aulas são diferenciadas, mais lúdicas buscando o objetivo de permitir o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante.

### **Avaliação da aprendizagem dos estudantes**

Ocorrerá de forma contínua e progressiva. Buscar-se-á avaliar a evolução dos estudantes priorizando o processo como prática de investigação ao longo do desenvolvimento do PI. Interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades. Aplicar atividades avaliativas diversificadas (testes, trabalhos, tarefas, textos etc.) com vistas a acompanhar os estudantes em diferentes momentos. Aprender informações precisas, de modo a definir mudanças ou alterações no projeto, a fim de garantir a aprendizagem de todos.



## Cronograma

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	ATENDIMENTOS
<p><b>1º BIMESTRE</b></p> <p>SEQUÊNCIA DIDÁTICA PLANEJADA A PARTIR DO ESTUDO DA HISTÓRIA DO LIVRO "DENTE DE LEITE" DE DANIEL BRANDÃO TRABALHANDO O TEXTO NARRATIVO COM ATIVIDADES E JOGOS QUE CONTEMPLAM:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ESTUDO DO GLOSSÁRIO;</li> <li>• RECONHECIMENTO DA LETRA INICIAL E FINAL;</li> <li>• VOGAIS;</li> <li>• CONSOANTES</li> <li>• SÍLABAS ;</li> <li>• RELAÇÃO GRAFEMA/FONEMA;</li> <li>• CRUZADINHA PARA COMPLETAR COM AS VOGAIS, CONSOANTES, SÍLABAS E PALAVRAS;</li> <li>• CAÇA-PALAVRAS;</li> <li>• LEITURA DE FRASES E PEQUENOS TRECHOS DA HISTÓRIA;</li> <li>• PRODUÇÃO E ESCRITA DE FRASES;</li> <li>• SEGMENTAÇÃO E DESFRAGMENTAÇÃO DE FRASES;</li> <li>• BINGO DAS LETRAS E SUAS POSSIBILIDADES;</li> <li>• SOLETRANDO;</li> <li>• PREGUICINHA, ENTRE OUTROS.</li> </ul>	LUCIENE, JOALDA E DENISE	INDIVIDUALIZADOS COM DPOIS ENCONTROS SEMANAIS COM DURAÇÃO DE 50 MINUTOS CADA.

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	ATENDIMENTOS
<p><b>2º BIMESTRE</b></p> <p>SEQUÊNCIA DIDÁTICA PLANEJADA A PARTIR DO ESTUDO DA HISTÓRIA DO LIVRO "A MARGARIDA FRIORIENTA" DE FERNANDA LOPES DE ALMEIDA TRABALHANDO O TEXTO NARRATIVO COM ATIVIDADES E JOGOS QUE CONTEMPLAM:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ESTUDO DO GLOSSÁRIO;</li> <li>• RECONHECIMENTO DA LETRA INICIAL E FINAL;</li> <li>• VOGAIS;</li> <li>• CONSOANTES</li> <li>• SÍLABAS;</li> <li>• RELAÇÃO GRAFEMA/FONEMA;</li> <li>• CRUZADINHA PARA COMPLETAR COM AS VOGAIS, CONSOANTES, SÍLABAS E PALAVRAS;</li> <li>• CAÇA-PALAVRAS;</li> <li>• LEITURA DE FRASES E PEQUENOS TRECHOS DA HISTÓRIA;</li> <li>• PRODUÇÃO E ESCRITA DE FRASES;</li> <li>• SEGMENTAÇÃO E DESFRAGMENTAÇÃO DE FRASES;</li> <li>• BINGO DAS LETRAS E SUAS POSSIBILIDADES;</li> <li>• BATALHA DE PALAVRAS;</li> <li>• TROCA LETRAS;</li> <li>• TRICA MÁGICA;</li> <li>• PALAVRA DENTRO DE PALAVRA</li> <li>• PREGUICINHA, ENTRE OUTROS.</li> </ul>	LUCIENE, JOALDA E DENISE	INDIVIDUALIZADOS COM DPOIS ENCONTROS SEMANAIS COM DURAÇÃO DE 50 MINUTOS CADA.

## **Avaliação do Projeto**

Por meio de anotações e registros das aulas, observar o que precisa ser ajustado no cronograma ou processos de ensino para cumprir os prazos e garantir as aprendizagens dos estudantes envolvidos. Procurar ajustar as metodologias de ensino e os recursos utilizados. Avaliar a participação dos coordenadores pedagógicos e equipe de apoio à aprendizagem durante o desenvolvimento do projeto.

A avaliação, parte importante de qualquer projeto e/ou ação pedagógica, irá retroalimentar a condução, manutenção ou adoção de medidas interventiva e possíveis adaptações que vão sendo necessárias ao longo da aplicabilidade do projeto. Dessa forma, espera-se avaliar todas as etapas e frentes dos trabalhos de maneira processual, diagnóstica e formativa no sentido de:

- Realizar **escuta sensível** e articulada dos professores e responsáveis pelo desenvolvimento do projeto em setorizadas e dos estudantes, produzindo **autoavaliação** da execução das ações do projeto e dos efeitos observados nas atividades;

- Acompanhar e direcionar as **sequências didáticas** planejadas, tomando o cuidado de fazê-los observar a melhor forma de atingir determinados objetivos;
- Aplicar testes **diagnósticos** bimestrais, como psicogênese, mapeamentos de escrita e de leitura, para apreciar o crescimento e/ou pontos cruciais a serem retomados para que as crianças tenham direito a uma **literacia emergente** sólida e fluida mediante os ciclos e o currículo em movimento;
- Acompanhar a evolução cognoscente dos estudantes por meio de **análises de suas produções** escritas e orais.

**Registrar observações consistentes** quanto ao desenvolvimento dos níveis de alfabetização e letramento de cada criança nos **Relatórios de Avaliações Bimestrais**.

## **XV - Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico**

Sabendo da importância do acompanhamento e avaliação de todo processo de ensino aprendizagem a EC 29 direcionada pelo PPP realiza reuniões ( coletivas) para planejar, executar e avaliar as habilidades que foram trabalhadas ao longo do bimestre. Levamos em conta os pontos positivos e os que precisam ser melhorados. Valorizando os acertos e resolvendo as fragilidades apresentadas. Apreciando opiniões dos envolvidos no contexto educacional.

Ao final de cada ano letivo, avaliamos os objetivos, metas e estratégias adotadas. Através de questionários e formulários, toda a comunidade escolar se expressa e avalia as práticas pedagógicas e administrativas inseridas nesse projeto.

Dessa forma, podemos analisar e propor substituições levando sempre em consideração a clientela, as necessidades didáticas, o contexto político e econômico, bem como a viabilidade dos projetos.

O levantamento de dados relacionados com o desempenho acadêmico e o resultado das intervenções pedagógicas, dos reagrupamentos, dos projetos inseridos em nossa proposta, são bons indicadores do percurso próspero das ações desta proposta.

## **XVI - REFERÊNCIAS**

- CARVALHO, Rosita Edler.**Removendo Barreiras p/aprendizagem.4. ed.Porto Alegre: Mediação,2002 p.70
- ROBIN, Paul.**Manifesto a Los partidários de Educacion Clamvs'Scriptorives,1981.
- BRASIL.** Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica.Brasília 2013.
- DISTRITO FEDERAL.**Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens:BIA E 2º Bloco,SEEDF, Brasília, 2014.
- DISTRITO FEDERAL.**Currículo em Movimento .Ensino Fundamental:Anos Iniciais-Anos Finais.SEEDF, Brasília,2018.
- DISTRITO FEDERAL.**Currículo em Movimento da Educação Básica .Ensino Fundamental:Anos Iniciais 2º edição.SEEDF, Brasília,2018.
- PRESSUPOSTOS TEÓRICOS** - Currículo em Movimento das escolas Públicas do Distrito Federal. Secretaria de Estado da Educação, Brasília,2013.
- Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado Da Educação do Distrito Federal**, Brasília – DF.,2013.
- FERRERO, Emilia;**TEBEROSKY, Ana.Psicogênese da língua escrita.Porto Alegre:Artes Médicos,1985.
- GEEMPA,**Projeto de Alfabetização em Extra-Idade.RS,Porto Alegre,2006.
- GROSSI,**Esther Pillar,Aprender é uma experiência social.**GEEMPA**,2006.
- FREIRE, P.**Pedagogia do Oprimido.São Paulo:Ed. Paz e Terra,2000.
- HOYOS JUAN L.Bardález** - Interdisciplinaridade:(re)inventada de um saber, 1993 Belém - Ufpa
- LIBÂNEO, José,** Didática, São Paulo:Cortez, 1994.
- MOTA, Carlos Mota,** Projeto Político Pedagógico - Brasília ,2011.GDF.
- VILLAS BOAS,**Benigna Maria de Freitas. A Avaliação no bloco Inicial de Alfabetização no DF.
- VYGOTSKY, Lev Smenovich.**A construção do pensamento e linguagem.São Paulo:Martins Fontes,2001.
- SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO DF.** Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de 9 anos: Bloco inicial de Alfabetização - Proposta Pedagógica - versão revista. Brasília 2006.

XVII ANEXOS:

1º BIMESTRE – 1º Período

O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e relato de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</li> </ul>	Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</li> </ul>

		reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.</li> </ul>

## 2º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</li> </ul>	Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</li> </ul>	Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras)</li> </ul>	Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.</li> </ul>
	<p>Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>•Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.</li> </ul>	

### 3º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOSE MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e relato de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</li> </ul>

		cola na formulação.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.</li> </ul>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar sua higiene pessoal com autonomia.</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo</li> </ul>

#### 4º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</li> </ul>	<p>Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmas, palitos, folhas de papel, metro.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrar fatos em sequência temporal e causal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância das diferentes profissões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e valorizar as brincadeiras da</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e valorizar a oralidade como</li> </ul>	

para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.	cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).		forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde,</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.</li> </ul>



	elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras			
	• Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.			• Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
				• Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.

### 1º BIMESTRE 2º Período

O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</li> </ul>

	atividades artísticas, entre outras.			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</li> </ul>	Reconhecer as cores primárias e secundárias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).</li> </ul>	<p>Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrar fatos em sequência temporal e causal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o próprio desenho e tentar fazer o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a</li> </ul>

a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.		confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.	mesmo com o dos colegas.	exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e</li> </ul>	

		corporal livre e direcionado.	história e que precisam ser respeitadas.	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</li> </ul>		

## 2º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir diferentes tipos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecimento progressivo do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Confeccionar instrumentos e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a evolução dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar desenhos, imagens e mapas simples</li> </ul>

<p>moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p>	<p>próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</p>	<p>objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).</p>	<p>meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.</p>	<p>para localizar objetos e pessoas.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</li> </ul>	<p>Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.</li> </ul>

			visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita	
				• Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.

### 3º BIMESTRE

EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e relato de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recontar histórias ouvidas para produção de relato escrito, tendo o professor como escriba.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar movimentos, olhares e mímicas em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se usando imagens e gestos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas</li> </ul>

reconhecendo suas conquistas e limitações.	brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.		representando ideias e fazendo relações.	de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar diferentes sons produzidos como corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar interesse em situações individuais e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e</li> </ul>



		folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.	coletivas de leitura, como forma de vivência estética.	consumo de alimentos saudáveis.
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.</li> </ul>

#### 4º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</li> </ul>	<p>Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</li> </ul>	<p>Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros),</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e</li> </ul>

		utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.	instruções verbais.	a coleção de bolas na coleção de brinquedos).
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.</li> </ul>
		Criar pequenas paródias individuais e coletivas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.</li> </ul>	Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

		para criar obra artística.		
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer diferentes possibilidades de posições espaciais corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar sua higiene pessoal com autonomia.</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.</li> </ul>	

## PORTUGUÊS 1º ANO

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>• Recados orais</li> <li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</li> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias</li> <li>• Nome próprio e de colegas: leitura e escuta</li> <li>• Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)</li> <li>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>• Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som</li> <li>• Relação de letras, palavras e imagens</li> <li>• Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final</li> <li>• Relação de letras, palavras e imagens</li> <li>• Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>• Recados orais</li> <li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</li> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias</li> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</li> <li>• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra</li> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos</li> <li>• Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>• Recados orais</li> <li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</li> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias</li> <li>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>• Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)</li> <li>• Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos</li> <li>• Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados</li> </ul>	<p>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros</li> <li>• Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras</li> <li>• Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros</li> <li>• Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados</li> </ul>

ARTES VISUAIS			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais</li> <li>• Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)</li> <li>• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura</li> <li>• Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados</li> <li>• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)</li> <li>• Manifestações populares retratadas em diferentes imagens</li> <li>• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens</li> <li>• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens</li> </ul>

ARTE: ARTES TEATRO			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação.</li> <li>• Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palco, platéia, figurino, maquiagem e sonoplastia;</li> <li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas;</li> <li>• Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórias dramatizadas e repertório ficcional.</li> <li>• Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia).</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto.</li> <li>• Máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</li> </ul>

ARTE: DANÇA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares;</li> <li>• Espaços culturais da comunidade local. Elementos da Linguagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal;</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado);</li> <li>• Movimento com tempo rápido, lento, pausado,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas;</li> <li>• Improvisação livre com movimentos espontâneos;</li> </ul>

ARTE: MUSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro-brasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental);</li> <li>• Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras);</li> <li>• Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações);</li> <li>• Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos;</li> <li>• Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros);</li> <li>• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (acapella);</li> <li>• Ritmo a pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido;</li> <li>• Intensidade o forte/médio/fraco;</li> <li>• Altura o agudo/médio/grave.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas;</li> <li>• Jogos de Bingo sonoros intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras;</li> <li>• Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais;</li> <li>• Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variações rítmicas com os instrumentos;</li> <li>• Representação gráfica de sons, partituras alternativas, ilustrações sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros;</li> <li>• Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia;</li> <li>• Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, Wii Music, softwares etc.</li> </ul>
--	---	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)</li> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li> </ul>

MATEMÁTICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código</li> <li>o Medidas de grandezas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código</li> <li>o Medidas de grandezas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 69</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 19</li> <li>• Relação de ordem entre números naturais até 19 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade</li> <li>• Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena)</li> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</li> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 39</li> <li>• Relação de ordem entre números naturais até 39 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena)</li> <li>• Valor posicional do algarismo</li> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os</li> <li>• Comparação de medida de comprimento</li> <li>• Utilização das partes do corpo como unidade de medida</li> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)</li> <li>• Registros pessoais para comunicação de informações coletadas</li> <li>• Construção de tabelas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação de ordem entre números naturais até 69 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)</li> <li>• Valor posicional do algarismo</li> <li>• Construção de fatos básicos da adição e da subtração</li> <li>• Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)</li> <li>• Subtração</li> <li>• Resolução de situações-problema com adição e da subtração</li> <li>• Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico</li> <li>• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais</li> <li>• Comparação de medida de massa</li> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)</li> <li>• Registros pessoais para comunicação de informações coletadas</li> <li>• Construção de tabelas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Uso da reta numérica</li> <li>• Valor posicional do algarismo</li> <li>• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar)</li> <li>• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações)</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> <li>• Comparação de medida de capacidade</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)</li> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)</li> <li>• Registros pessoais para comunicação de informações coletadas</li> <li>• Construção de tabelas</li> </ul>
--	---	--	---

CIÊNCIAS			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características dos materiais.</li> <li>• Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções;</li> <li>• Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação dos ambientes sujeitos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.);</li> <li>• Higiene e cuidados com o corpo;</li> <li>• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</li> <li>• Uso responsável dos materiais e modos de descarte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano;</li> <li>• A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos;</li> <li>• Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário;</li> </ul>
---	---	--	--

<b>HISTÓRIA</b>			
<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percorso trilhado e sua importância na construção das identidades;</li> <li>• Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos;</li> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais;</li> <li>• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro);</li> <li>• Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida em família: diferentes configurações e vínculos;</li> <li>• Permanências e mudanças dentro do contexto familiar;</li> <li>• As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades;</li> <li>• A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade;</li> <li>• A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade;</li> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial ;</li> </ul>

<b>GEOGRAFIA</b>			
<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.);</li> <li>• Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência;</li> <li>• Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem;</li> <li>• Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo;</li> <li>• Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência;</li> <li>• Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas);</li> <li>• Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento;</li> <li>• Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades.</li> </ul>	
--	--	---	--

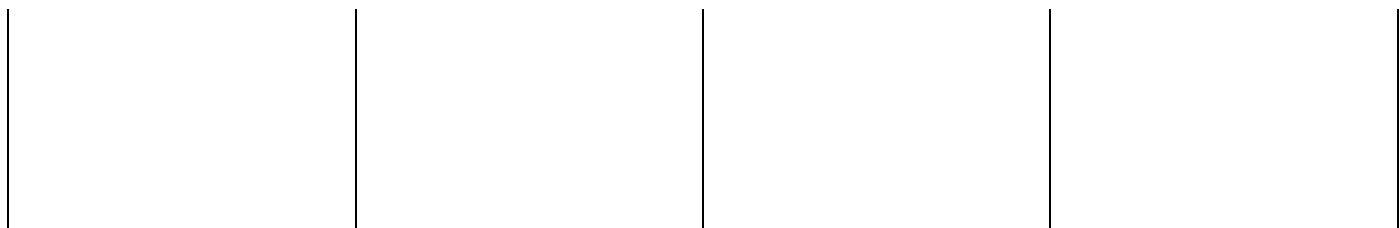
<b>ENSINO RELIGIOSO</b>			
<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós;</li> <li>• Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar;</li> <li>• Convivência humana e ações éticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso;</li> <li>• Ações voluntárias como expressão da alteridade humana;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>

PORTUGUÊS 2º ANO			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> <li>Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>Relação de palavras com imagens</li> <li>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li> <li>Identificação do som da sílaba na palavra</li> <li>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos</li> <li>Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação</li> <li>Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</li> <li>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</li> <li>Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</li> </ul> <p>Reconto de histórias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> <li>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li> <li>Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</li> <li>Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) G/GU (garoto/ guerra) J (com as vogais a,o, u) (perde, perdi) O ou U (bambu, bambo)</li> <li>início de palavra (zebra, ado)</li> <li>Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)</li> <li>Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)</li> <li>Modos de nasalização -M e N no final da sílaba (bom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</li> <li>Contiguidade (cama, dama)</li> <li>Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li> <li>Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</li> <li>Criação de histórias por meio de desenhos</li> <li>Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li> <li>Escuta e manuseio de livros e obras infantis</li> <li>Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis</li> <li>Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos</li> <li>Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea</li> <li>Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra</li> <li>Literatura e cinema: diferença</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros</li> <li>Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros</li> <li>Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita</li> <li>Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número</li> <li>Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo</li> <li>Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos</li> <li>Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas</li> <li>escuta, memorização,</li> </ul>

	<p>significados contextualizados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado</li> <li>• Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção</li> <li>• Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso</li> <li>• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação ( ? ) e ponto final ( . )</li> </ul>	<p>entre o filme e o livro, realçando a autoria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais</li> <li>• Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria</li> <li>• Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendas, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros</li> <li>• Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea</li> <li>• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</li> </ul>	<p>leitura, reconto oral e produção escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais</li> </ul>
--	---	---	--

**MATEMÁTICA**

<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>Funções do número</p> <p>Sequência oral numérica 0 a 100.</p> <p>Números: noção de maior, menor e estar entre.</p> <p>Relação entre: quantidade e símbolo;</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números.</p> <p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100).</p> <p>Utilização do corpo para operar e medir.</p> <p>Construção de sequências repetitivas e de sequências recursiva.</p> <p>Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição .</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com numéricos (juntar e acrescentar).</li> </ul>	<p>Sequência oral numérica 200 a 400</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, compara completar).</p> <p>Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10</p> <p>Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.</p> <p>Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.</p> <p>Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite).</p> <p>Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.</p> <p>Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.</p>	<p>Sequência oral numérica 400 a 800.</p> <p>Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações.</p> <p>Resolução de situações-problema.</p> <p>Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.)</p> <p>Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena)</p> <p>Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais.</p>	<p>Sequência oral numérica 800 a 1000.</p> <p>Divisão (ideias de repartir, adição (ideias de juntar e acrescentar) subtração (ações de retirar, comparar e completar) multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, Ideias de resolução das operações. Adição, subtração, multiplicação, divisão.</p> <p>Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.</p>



## HISTÓRIA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
A alteridade, respeito. Diferenças socioeconômicas, étnico-raciais e culturais.	Mudança, pertencimento e memória. (Fases da vida). Identificar e organizar fatos da vida cotidiana usando noções de tempo. Registros históricos, objetos e documentos pessoais, preservação das Fontes históricas.	Jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas. História da família, escola e comunidade. Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina).	Divisão do trabalho nos grupos sociais, profissões antes, trabalho voluntário e mutirão.

## GEOGRAFIA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Regras de convívio. A sociedade transforma as paisagens. Urbano x Rural	O uso sustentável de recursos naturais e reciclagem. Atividades extrativas	Localização, distância e pontos de referência.	Registros cartográficos (mapas, endereços, guias).

## CIÊNCIAS

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Objetos do cotidiano (Metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido) Propriedades dos objetos (dureza, transparência,	Plantas e ciclo das plantas, sol, água e Terra. Variações das sombras e posição do Sol. Radiação solar e	Seres vivos e suas características no meio ambiente.	Objetos que representam risco abertamente, inflamáveis, condutores) Prevenção de acidentes domésticos

durabilidade de condutibilidade)	efeitos.		
-------------------------------------	----------	--	--

**ARTES**

<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>Visuais: Cores, diversidade cultural, manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>Teatro: Cenas dramáticas, elementos do teatro.</p> <p>Dança: Jogos rítmicos, possibilidades com o corpo.</p> <p>Música: Gêneros musicais</p>	<p>Visuais: Fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contraste Claro/escuro).</p> <p>Teatro: Liberdade de auto expressão</p> <p>Dança: Elementos e percursos espaciais (Formas: grande, pequena, curva, reta...)</p> <p>Música: Diversidade musical e brasileira. Fontes sonoras.</p>	<p>Visuais: Categorias (museus, Galerias, artistas, artesões, curadores, instituições). Autorretrato e releituras de obras.</p> <p>Dança: Improvisação e danças.</p> <p>Música: Confeção de instrumentos.</p>	<p>Teatro: Máscaras indígenas, africanas, gregas e outras.</p> <p>Música: Códigos para a representação sonora.</p> <p>Gravação em áudio, vídeo e fotografia.</p> <p>Culminância de projetos.</p>

**EDUCAÇÃO FÍSICA**

<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>Atividades motoras e perceptivas, brincadeiras e jogos populares.</p>	<p>Criação de brinquedos recicláveis.</p>	<p>Jogos de tabuleiros.</p>	<p>Equilíbrio e ritmo e danças</p>



### 3 ° ANO LÍNGUA PORTUGUESA

1° BIMESTRE	2° BIMESTRE	3° BIMESTRE	4° BIMESTRE
Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).	Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.	Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número  Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).	Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).	Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).	Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).
Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.).	Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.).	Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.).	Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.).
Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre	Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites,	Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários,	Leitura com autonomia: agendas, avisos, bilhetes, receitas, instruções de montagem,

outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.	receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.	bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.	notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.	Parágrafo para organizar ideias no texto.	Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)	Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.
Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.	Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.	Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador.  Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa).  Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.)	

		do personagem principal das narrativas.  Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas.  Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais.	
Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.	Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.	Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.	Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.
	Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.		
	Fábulas: leitura, apreciação e análise.		
	Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade.		
Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.	Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da	Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador.	

	narrativa, uso do léxico literário, comparações entre texto.		
Estruturas silábicas: CV, VC,CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.	Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto orale produção.		
Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.			
Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.			
Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.			
Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita).			
Escuta e manuseio de livros e obras infantis.	Escuta e manuseio de livros e obras infantis.	Escuta e manuseio de livros e obras infantis.	Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).	Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).	Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).	Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).
Literatura e cinema: autoria e características principais.	Literatura e cinema: autoria e características principais.	Literatura e cinema: autoria e características principais.	Literatura e cinema: autoria e características principais.
Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor,	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de

situação de interação, suporte e circulação).	produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).	contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).	interação, suporte e circulação).
Instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais –leitura, compreensão e produção.	Instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.	Instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.	Instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.
Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.	Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.	Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.	Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.
Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros.	Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros.	de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros.	Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros.
Parágrafo – para organizar ideias no texto.	Parágrafo – para organizar ideias no texto.	Parágrafo – para organizar ideias no texto.	Parágrafo – para organizar ideias no texto.
Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).	Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).	Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).	Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).
Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama).	Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o	O Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s	O Z em início de palavra (zebra, zangado).

	G/GU (garoto/ guerra) o J (com asvogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo).	(sapo), (pássaro). ss	
Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): o Uso do S ou Z (casa, azedo) o Uso do S ou C (selva, cidade).	Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): o Uso do X ou CH (xícara, chuva) o Uso do G ou J (girafa, jiló).  o Uso do H inicial (hora, ora) o Usodo L ou LH (Julio, Julho) o Uso do U ou L (anel, céu).		

3 ° ANO MATEMÁTICA			
1° BIMESTRE	2° BIMESTRE	3° BIMESTRE	4° BIMESTRE
NÚMEROS	NÚMEROS	NÚMEROS	NÚMEROS
<p>Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas.</p> <p>Quantificação de coleções ou eventos.</p> <p>Correspondência biunívoca.</p> <p>Sequência oral numérica.</p> <p>Zoneamento.</p> <p>Conservação de quantidade.</p> <p>Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999.</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais.</p> <p>Valor posicional dos números.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais.</p> <p>Valor posicional dos números.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</p> <p>Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que.</p> <p>Números ordinais: função, leitura e representação.</p> <p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</p> <p>Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor,</p>	<p>Sequência oral numérica</p> <p>Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999.</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens</p> <p>Composição e decomposição de números naturais</p> <p>Valor posicional dos números</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</p> <p>Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que.</p> <p>Números ordinais: função, leitura e representação.</p> <p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</p>	<p>Sequência oral numérica.</p> <p>Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999.</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais de quatro ordens.</p> <p>Valor posicional dos números.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais.</p> <p>Valor posicional dos números.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</p> <p>Valor posicional dos números.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</p> <p>Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a menor que.</p> <p>Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a menor que.</p> <p>Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a menor que.</p> <p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</p> <p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</p>	<p>Sequência oral numérica.</p> <p>Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999.</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais.</p> <p>Valor posicional dos números.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</p> <p>Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a menor que.</p> <p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração:</p>

maior que, igual a menor que.	Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar •	Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar •	retirar, comparar e completar.
Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.	Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.	Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar •	Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.
Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.	Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.	Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.	Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.	Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.	Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.	Resolução de situações- problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.
Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.	Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.	Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.	Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).
Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).	Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).	Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).	Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas.
Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação	Significados de metade, quarta parte e décima parte Pensamento algébrico.
Relação de igualdade	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	Identificação e descrição de regularidades em



	Relação de igualdade.	(soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).  Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.  Relação de igualdade.	sequências numéricas recursivas.  Relação de igualdade.
<b>GEOMETRIA</b>	<b>GEOMETRIA</b>	<b>GEOMETRIA</b>	<b>GEOMETRIA</b>
Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).  Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência.  Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).  Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência.  Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência.  Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias por	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).  Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência.  Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias por meio.

	trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.	meio de mapas, desenhos e plantas.  Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações. Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro.  Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos.	
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>
Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).  Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações Significado de medida e de unidade de medida.  Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas	Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).  Medidas de massa (quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças).	Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).  Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema.	Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).  Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema.  Medidas de capacidades (litro, meio litro).  Comparação de áreas por superposição.

<p>vivenciadas a partir de situações problema.</p>	<p>Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro).</p> <p>Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas).</p> <p>Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema</p> <p>Troca entre valores, cédulas e moedas.</p> <p>Comparação de valores monetários.</p> <p>Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.</p> <p>Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</p>	<p>Medidas de tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha de tempo.</li> </ul> <p>Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana em meses).</p> <p>Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo</p> <p>Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</p>	<p>Medidas de Capacidade (litro, meio litro) Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo.</p>
<p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p>	<p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p>	<p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p>	<p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p>

			<p>Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</p> <p>Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p>
--	--	--	--

<b>CIÊNCIAS 3 ° ANO</b>			
<b>1° BIMESTRE</b>	<b>2° BIMESTRE</b>	<b>3° BIMESTRE</b>	<b>4° BIMESTRE</b>
Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte.	Tipos de alimentação dos seres vivos: os herbívoros; os carnívoros; os onívoros; os detritívoros; os insetívoros; outros.	Subfilos dos Vertebrados: Peixes; Anfíbios; Répteis; Aves; Mamíferos.	Tipos de solo: arenoso; argiloso; humoso; o silte; calcáreo.
Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: a reprodução no reino animal; a reprodução no reino vegetal.	Características do planeta Terra: o formato esférico; a presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); as superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.).	Modelos de representação do Planeta Terra: os mapas; o globo terrestre; o GPS; as fotografias.	Características dos solos: a cor; a textura; o tamanho das partículas; a permeabilidade.
Ambientes que vivem os animais.	Movimento aparente dos astros como: Lua; o Sol; os planetas; as estrelas.	Poluição sonora e visual.	Solo e agricultura.  Conservação e preservação do solo.

<b>GEOGRAFIA 3 ° ANO</b>			
<b>1° BIMESTRE</b>	<b>2° BIMESTRE</b>	<b>3° BIMESTRE</b>	<b>4° BIMESTRE</b>
Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.	Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.	A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.)	Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção.
Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas.	Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas.	Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas	Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas.
Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho.		Função dos meios de transporte (particular e coletivo).	Meios de comunicação e tecnologias.  Uso das tecnologias no dia a dia.
	Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil. Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo.  Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.		Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.  Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.  Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados.  Comunidades urbanas.

**HISTÓRIA 3 ° ANO**

<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado.</p> <p>O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</p>	<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado.</p> <p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p> <p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.</p> <p>A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.</p>	<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado.</p> <p>A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).</p> <p>A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.</p>	<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado.</p> <p>O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações.</p>

<b>ENSINO RELIGIOSO 3º ANO</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<b>ALTERIDADE ESIMBOLISMO</b>	<b>ALTERIDADE E SIMBOLISMO</b>	<b>ALTERIDADE E SIMBOLISMO</b>	<b>ALTERIDADE ESIMBOLISMO</b>
<p>Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</p> <p>Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</p>	<p>Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</p> <p>Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</p> <p>Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</p>	<p>Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</p> <p>Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</p> <p>Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas</p>	<p>Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</p> <p>Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</p> <p>Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas.</p>



<b>ARTES 3º ANO</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
Espaços culturais diversos	Espaços culturais diversos	Espaços culturais diversos	Espaços culturais diversos
	Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regional	Exposições e rodas de apreciação estética	Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal
Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)	Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)	Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)	Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)
Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos	Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos	Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos	Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos
Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano	Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano	Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano	Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano
Obras de artistas brasileiros	Obras de artistas brasileiros	Obras de artistas brasileiros	Obras de artistas brasileiros
Composição com cores frias e cores quentes	Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)	Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros	Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
Cores na natureza e as produzidas pelo homem	Cores na natureza e as produzidas pelo homem	Cores na natureza e as produzidas pelo homem	Cores na natureza e as produzidas pelo homem
Desenhos, pinturas, esculturas etc.	Desenhos, pinturas, esculturas etc.	Desenhos, pinturas, esculturas etc.	Desenhos, pinturas, esculturas etc.
Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio		Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições,	

		galerias, oficinas, ateliês e outros.	
Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.	Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.	Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.	Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.

PORTUGUÊS 4º ANO			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>- Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. -Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) - Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes - Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido) - Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria. -Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações -Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão) - Ordem alfabética – revisão -Análise linguística/semiótica - Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) - Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais -Classificação quanto À tonicidade(oxítone, paroxítone e proparoxítone)</p>	<p>-Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias - Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias. - Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros. - Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias. - Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual - Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor - Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas - Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores -Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) - Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais - Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão -Pontuação: importância e uso</p>	<p>Entrevistas - Obras literárias e artes de pinturas conhecidas. - Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade -Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto - Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva - Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico - Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto - Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras -Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de</p>	<p>Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas - Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena - Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto. -Resumo de livro - Sinopse(de livros ou filmes: produção após assistir um filme ou ler um livro - Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes - Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto - Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto -Elementos coesivos e de coerência</p>

<p>com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa. - Escrita/produção de texto - Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) - Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso - Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa.</p>	<p>contextual; pontuação do diálogo - Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito) - Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” - Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.) - Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa) - Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X - Redução de ditongos (poço/pouco; peixe/peixe) - História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria - Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)</p>	<p>coesão e coerência, reconto oral e produção escrita - Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero - Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação - Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa) - Dígrafos: “nh” e “ch” - Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</p>	<p>(para garantir a progressão temática e conceitual) - Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido - Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais) - Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto) - Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso - Sufixo “oso” (adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro - Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou) - Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade)</p>
---	---	--	--

### ARTES VISUAIS

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>- Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais - Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias - Experimentação com cores frias e cores quentes - Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano - Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). - Produção de desenho, pintura,</p>	<p>- Artes visuais: Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais - Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas - Athos Bulcão - Desenho urbanístico de Lúcio Costa - Monumentos de Oscar Niemeyer - Obras de artistas do modernismo brasileiro - Arte no Distrito Federal e seus artistas locais - Obras artísticas em períodos e movimentos distintos - Pontos turísticos da cidade - Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal - Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukanoe outros),</p>	<p>Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio. - Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional. - Primeiras noções de perspectivas e profundidade - Criações bi e tridimensionais - Noções de proporção - Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros - Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos. - Manifestações</p>	<p>Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc. - Experimentação de elementos objetos e materiais diversos - Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros - Participação em exposições e rodas de apreciação estética - Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais: Formação de plateia - Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up,</p>

<p>colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens - Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais) - Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas -Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar -Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda) -Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado - Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos -Canto em festas, festivais, jogos de Karaokê, dentre outros contextos - Gêneros/estilos musicais diversos</p>	<p>Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros - Manifestações de dança da comunidade local e regional - Manifestação de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas -Espaços culturais do Distrito Federal -Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual - Música portuguesa, africana e indígena -Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas - Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros) - Locais de atividades musicais/culturais: .Clube do choro .Casa do Cantador .Teatro Nacional .Centro de Dança do DF</p>	<p>folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens -Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) -Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal; articulação. Dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc) - Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros -Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmara, celulares, jogos eletrônicos. -Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros -Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação -Campos de atuação: ensino, composição coreografia, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia. -Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia - O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes -Execução musical utilizando instrumentos da bandinha.</p>	<p>esquetes -Dramatização de histórias diversas -Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros -Experiências pessoais e coletivas em dança -Dança e sua característica processual a dança como um processo de criação. Etapas dos processos e criação em dança vivenciados. - Participação com execução musical em espetáculos na escola -Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea) -Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical</p>
---	---	---	--

MATEMÁTICA			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Sistema de numeração decimal: ordem de dezena	-Forma de produto de fatores -Números	-Relação de equivalência entre frações -Relação de	- Associação da representação de um número decimal a uma

<p>de milhar -Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores - Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10 - Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada -Propriedades das operações - Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida - Problemas simples de contagem -Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência - Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados -Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo.</p>	<p>decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais -Números racionais: o representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro o resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social -Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais -Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas - Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal - Relógio analógico - Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias -Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas -Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade -Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</p>	<p>ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador - Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social - Pensamento algébrico Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural -Propriedades da igualdade -Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro - Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto - Registro e socialização da observação -Construção e interpretação de maquetes -Planificações de cubos e paralelepípedos - Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras -Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características - Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: o Construção de sólidos o Embalagens.</p>	<p>fração, em especial: <math>\frac{1}{2} = 0,5</math>; <math>\frac{1}{4} = 0,25</math>; <math>\frac{3}{4} = 0,75</math>; <math>\frac{1}{10} = 0,1</math>; <math>\frac{1}{100} = 0,01</math> sempre em contextos ligados a medidas e grandeza -Grandezas e Medidas Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) - Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros -Unidade de medida de temperatura: grau Celsius -Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano -Geometria Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço - Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto -Orientação e trajetória -Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares -Ângulos com rotação e trajetória (girar <math>90^\circ</math>, <math>180^\circ</math>, <math>360^\circ</math>, desviar <math>30^\circ</math> -Simetria de reflexão -Semelhanças e diferenças entre os polígonos - Cálculo do perímetro de figuras planas -Probabilidade e Estatística Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos -Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas</p>
---	--	--	---

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>-Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria. -Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um sistema. -Produtores, consumidores e decompositores. -Sol como fonte primária de energia para os seres vivos -Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. - Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio. - Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: Fases da lua Movimentação de rotação e translação da Terra - Registro do tempo e a organização da vida - Calendário e anos bissextos -Estações do ano.</p>	<p>-Substâncias e misturas - Composição de misturas -Propriedades físicas das substâncias e das misturas -Transformações físicas da matéria - Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria. - Plantas e alimentos como fonte de energia. - Conversação e preservação do cerrado. - Ciclagem de nutrientes</p>	<p>-Processo de decomposição de seres vivos -Fungos e bactérias – agentes decompositores -Introdução aos microrganismos - Microrganismos e a manutenção da vida na Terra -Bactérias e os seres vivos -Fermentação – bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação -Fermentação – produção de etanol a partir do uso da levedura Saccharomyces cerevisae -Produção de penicilina a partir de fungos -Doenças causadas por vírus, bactérias e protozoários. - Transmissão e prevenção de doenças causadas por microrganismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários).</p>	<p>Vida e Evolução: Cadeias alimentares -Teias alimentares - Perda energética entre níveis tróficos -Interações tróficas - Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares. -Fluxo de energia nos ecossistemas -Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica, decompositores – matéria inorgânica – produtores – matéria orgânica. -Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico. -Equilíbrio ecológico de ecossistemas - Pontos cardeais -Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GP</p>

HISTÓRIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>-O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais -O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais -O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo</p>	<p>-Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal: A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras - Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção</p>	<p>-Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade. - Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil -As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</p>	<p>-Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita) -Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados</p>

	<p>como os Tapuias Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin -A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência -Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF</p>		
--	--	--	--

<b>GEOGRAFIA</b>			
<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>
<p>-Questões da Infraestrutura; saneamento básico, mobilidade etc. - Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e conseqüências. - Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade) -Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc.</p>	<p>-Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil - Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade -Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo</p>	<p>População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios -Modos de vida nas regiões administrativas do DF - Principais atividades econômicas e produtivas - Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio</p>	<p>-Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites -Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização - Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros</p>

<b>ENSINO RELIGIOSO</b>			
<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>

<p>-Alteridade e Simbolismo: Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade)</p>	<p>-Solidariedade e percepção do outro como postura ética -Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade - Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte.</p>	<p>-Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos</p>	<p>-Narrativas sagradas orais e escritas -Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal. -Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. -Vida e morte nas diversas manifestações religiosas.</p>
--	---	---	---

### PORTUGUÊS 5º ANO

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado; Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem); Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual. Letras de músicas, paródias; Poesia moderna e contemporânea. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, etc. Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas. Lendas, mitos e crônica Concordância verbal e nominal Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos. Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção Uso do “m” antes de “p” e “b”. Manuseio e uso de</p>	<p>Comédia, piada, tragédia, drama; Obras literárias Clássicos da literatura Infantil. Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores. Acentuação de palavras conhecidas. Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone) Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências. Verbos: presente, passado e futuro. Fonemas / sibilantes: /s/, /z/ Sufixos: esa e eza. Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” – sons da letra X. Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</p>	<p>Entrevistas, seminários. Telejornal, notícias, reportagem, manchete, tiras de jornal, carta ao leitor, textos de campanhas publicitárias Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, contos, obras literárias; Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto. Biografia e obras de autores selecionados. Autobiografia; Concordância verbal e nominal Elementos coesivos e de coerência Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências. Verbos: presente, passado e futuro. Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica. Verbos na terceira conjugação</p>	<p>Entrevistas, seminários. Telejornal, notícias, reportagem, manchete, tiras de jornal, carta ao leitor, textos de campanhas publicitárias Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, contos, obras literárias; Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto. Biografia e obras de autores selecionados. Autobiografia; Concordância verbal e nominal Elementos coesivos e de coerência Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências. Verbos: presente, passado e futuro. Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica. Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas</p>



<p>dicionário, enciclopédias e gramáticas. Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</p>	<p>(partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice. Contraposição – fazendo / fazeno (uso popular do gerúndio). Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê. Modos de nasalização - M e N; NH; o til;; contiguidade (cama, dama); Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</p>	<p>“sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice. Contraposição – fazendo / fazeno (uso popular do gerúndio). Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê. Modos de nasalização - M e N; NH; o til;; contiguidade (cama, dama); Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</p>
---	---	--

--	--	--	--

ARTES VISUAIS			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc. Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras); Composições temáticas com cores frias e cores quentes; Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano; Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argilas ) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.); Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia) Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena Exposições e participação em rodas de apreciação estética</p>	<p>Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional Noções de perspectiva/profundidade Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argilas ) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.); Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos); Exposições e participação em rodas de apreciação estética</p>	<p>Criações bi e tridimensionais Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte; Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros; Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens Exposições e participação em rodas de apreciação estética</p>	<p>Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais Artesanato regional e nacional Obras de artistas do modernismo brasileiro Arte no Distrito Federal e artistas locais Obras artísticas em períodos e movimentos distintos Pontos turísticos da cidade; Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros; Exposições e participação em rodas de apreciação estética.</p>

MATEMÁTICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe); Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica; Comparação e representação de números na reta numérica Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros;</p>	<p>Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. Valor posicional, função da vírgula Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas Cálculo mental, cálculo</p>	<p>Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) Cálculo de porcentagem e representação fracionária Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a</p>	<p>Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento; Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes: Comprimento;</p>

	aproximado, estimativa, uso da calculadora	noção de equivalência; Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes: Comprimento; Superfície; Capacidade; Tempo; Temperatura; Volume. Áreas e perímetros de figuras poligonais; Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	Superfície; Capacidade; Tempo; Temperatura; Volume. Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento; Trajetórias e orientações por meio de mapas; Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas; Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas); Figuras geométricas planas características, representações e ângulos;
--	--	--	---

<b>CIÊNCIAS</b>			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Estados físicos da água Ciclo hidrológico Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico Uso sustentável de recursos naturais Uso consciente dos recursos hídricos Consumo Consciente	Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo Nutrição do organismo Nutrição do organismo Hábitos de vida: alimentação práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidiana	Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções Sistema digestório, seus principais órgãos e funções Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções Interação entre o sistema digestório, circulatório e respiratório;	Propriedades físicas da matéria: Densidade; Condutibilidade elétrica e térmica; Magnetismo; Dureza; Elasticidade; Reciclagem; Constelações; Mapeamento de corpos celestes; Instrumentos ópticos para observação dos astros

<b>HISTÓRIA</b>			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros Patrimônio material e imaterial da humanidade.	Conceitos de cultura O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias As tradições orais e a valorização da memória.	Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08 Cidadania,	Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região As formas de organização social e política: a noção de Estado

Política de educação patrimonial		diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobi	
----------------------------------	--	---	--

<b>GEOGRAFIA</b>			
<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>
Condicionantes históricos sociais geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões; Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico Questão dos usos das águas. Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes	Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo;	Gestão de resíduos. Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões; Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras); Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças; Espaços urbanos e infraestrutura mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias	Produção de alimentos Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população; TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização ; Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas